ANNO XXXIV N. 218.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

QUINTA FEIRA 23 DE SETEMBRO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns: nas terças-feiras.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhã.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.
7 Lua nova as 11 horas e 55 minutos da manhã.
15 Quarto crescente as 5 horas e 47 minutos da manhã.
23 Lua cheia a 1 hora da tarde.
29 Quarto minguante as 11 horas 38 minutos da manhã.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 6 horas e 6 minutos da manhã.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
20 Segunda. S. Eustaquio m.: Ss. Prisco e Glycerio mm.
21 Terça. S. Matheus ap. e evangel.: S. Jonas prof.
22 Quarta. S. Mauricio m.: S. Digna v. m.; S. Sanctino b.
23 Quinta. S. Lino p. m.: S. Thecla v. m.; S. Xampita m.
24 Sexta. Nossa Senhora das Mercez; S. Geraldo b. m.
25 Sabbado. S. Justina v. m.; Ss. Senador e Nilo mm.
26 Domingo. S. Cleofas; S. Firmino b.; S. Solemnio m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.
O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL

RELATORIO

Apresentado a' assemblea geral legislativa na segunda sessão da decima legislatura, pelo ministro e secretario de estado dos negocios da Marinha, José Antonio Saraiva.

Companhia de invalidos.

O mappa—O—mostra o estado da companhia de invalidos, que continua aquartelada na ilha das Cobras.

Ainda não foi possivel dar começo a construcção do edificio, que deve servir para essas praças. Por aviso de 21 de setembro proximo passado, mandei levantar a respectiva planta, que se acha concluida, declarando o engenheiro ser insufficiente o terreno comprado.

O governo se esforçara para dar execução ás patrioticas vistas do corpo legislativo, em beneficio dos que se invalidam no serviço maritimo do Imperio.

Bibliotheca de marinha.

A bibliotheca vai cada vez augmentando os seus recursos.

Possue 6,165 volumes, 1,270 mappas, 17 modelos diversos, e alguns manuscriptos.

Em virtude da disposição do art. 16 da lei n. 884, do 1º de outubro de 1856, recebe todos os jornaes e publicações da côrte.

Tem esta repartição um porteiro interino, que he um dos guardas da academia de marinha, o um escrevente, percebendo cada um o vencimento de 38$ reis por mez.

Seu digno chefe tem por vezes feito sentir ao governo a necessidade de melhorar a sorte daquelles dous empregados.

Dizer-vos quanto elles ganham, he dizer-vos que he justa a reclamação.

Navegação do alto Paraná.

A necessidade, que ultimamente sentimos, de estreitar as relações do centro e litoral do Imperio com a provincia de Mato Grosso, e particularmente com o Baixo Paraguay, suggerio ao governo imperial a lembrança de crear á margem do Tieté, e na sua confluencia com o Paraná um pequeno estabelecimento naval, que servisse para o entretenimento de uma pequena esquadrilha fluvial, que tivesse por fim aproveitar as 80 leguas de navegação livre, de que se dispõe entre a Cachoeira das Sete Quedas, e a de Urubupungá, e facilitar por essa fórma as remessas de gente, e de material, que se encaminhasse para a fronteira occidental do Imperio.

O governo imperial sente a difficuldade de levar a effeito esse pensamento, e ainda mais está convencido de que as despezas a fazer para sua realisação serão não só grandes, porém sujeitas por muito tempo á censura de improficuidade, que se levanta quasi sempre contra todos os melhoramentos, que, visando um futuro longinquo, só dão ao presente trabalho e dispendios.

Convém porém reflectir, e muito seriamente, na immensa conveniencia, senão absoluta necessidade, que tem o imperio de uma via de communicação facil, e interior, com Mato Grosso.

Convém sobretudo observar, que nenhum caminho póde ser mais commodo do que aquille, que aproveitar essas 80 leguas de rio, de que vos fallei.

E finalmente, não he fora de proposito recordar, que uma pequena esquadrilha no Alto Paraná, assegurando aos particulares uma protecção, que hoje não encontram no deserto, levará para a margem daquelle grande rio gente e capitaes, e os habilitará para as explorações minuciosas, e uteis, que carecemos de emprehender naquelles lugares.

Dominado por essas idéas, o governo imperial tem já procurado fazer alguma cousa a semelhante respeito.

Ordenou que fosse examinada a possibilidade de conduzir-se pelo rio Tieté, em peças perfeitamente arranjadas, um pequeno vapor de ferro, afim de ser armado abaixo do Salto do Itapúra, e servir para encetar a navegação, a que alludo.

A praticabilidade desse pensamento está bem averiguada por um de nossos jovens e distinctos officiaes, o 1º tenente, Antonio Marianno de Azevedo, em um relatorio muito judicioso, que offereceu á consideração do governo imperial.

O vapor se acha prompto, pésa 2,800 toneladas, e sua maior peça não excede de 12 arrobas.

O governo imperial, na previsão de circumstancias graves, que felizmente não tiveram lugar, havia encommendado mais outro vapor igual para Inglaterra, o qual será convenientemente empregado tambem na na navegação fluvial da provincia de Mato Grosso, ou do Pará.

Estou convencido de que não despendemos mal os dinheiros, que tiverem por fim levar a civilisação e a acção governativa aos lugares do interior; e essa idéa se acha consagrada na disposição do ultimo orçamento, que autorisou o governo a fazer construir vapores, para a navegação fluvial do Imperio; sendo que isso não he outra cousa mais do que uma nova fórma do pensamento, já adoptado pelas camras de subvencionar fortemente companhias de navegação fluvial, e de cabotagem.

Presas.

A commissão incumbida do exame das reclamações sobre presas das guerras da Independencia e do Rio da Prata tem julgado 215 processos, dos quaes 60 pertencem á primeira guerra, e 155 á ultima.

As reclamações sobem a 286, e têem sido vistos pelo conselho de Estado 169 recursos.

Cortes de madeiras.

Chamo vossa attenção para as matas do Estado.

Cumpre adoptar-se alguma providencia legislativa, que acautele o seu estrago ja muito adiantado.

O projecto que existe n'esta camara, e que trata d'essa materia me parece digno de discussão.

Ja ordenei que os presidentes dessem aos particulares as licenças, de que precisasssem, para cortar em suas mattas as madeiras reservadas ao uso do estado; e deliberei não dar mais licença alguma para cortes em mattas publicas.

Capitanias de portos.

Essa instituição vai produzindo lentos e uteis resultados.

Lutam porem os capitães dos portos com graudes difficuldades, pois que são pequenos os recursos, de que dispõem, para o cumprimento de suas importantes attribuições.

A reorganisação de suas secretarias he uma necessidade palpitante, para o que chamo vossa attenção, sendo que ja vos tem sido expostos os motivos da conveniencia d'essa medida.

Censo maritimo.

Os mappas annexos de—T.—a—Zb.—mostram o estado da navegação nacional tanto de longo curso, como de pescaria e trafico dos portos e rios, na corte e diversas provincias onde existem capitanias de portos, não indo comtemplada a provincia do Pará, por não terem chegado até esta data as informações do respectivo capitão do porto.

Desses mappas extranhem-se os seguintes resultados.

Anno de 1857.

Maranhão.

Embarcações:	
De longo curso	2
De cabotagem	22
Do trafico dos portos e rios	312
De pescaria	100
	436
Pessoal:	
De longo curso	26
De cabotagem	185
Do trafico dos portos e rios	1,421
De pescaria	126
	1,758
Livres	1,109
Escravos	649

Piauhi.

Embarcações:	
Do trafico dos portos e rios	173
De pescaria	30
	203
Pessoal:	
Do trafico dos portos e rios	396
De pescaria	40
	436
Livres	436

Pernambuco.

Embarcações:	
De longo curso	6
De cabotagem	44
Do trafico dos portos e rios	882
De pescaria	808
	1,740
Pessoal:	
De longo curso	125
De cabotagem	616
Do trafico dos portos e rios	831
De pescaria	751
	2,323
Livres	1,877
Escravos	446

Alagoas.

Embarcações:	
De cabotagem	36
Do traffico dos portos e rios	134
De pescaria	1,093
	1,263
Pessoal:	
De cabotagem	938
Do trafico dos portos e rios	431
De pescaria	81
	1,458
Livres	1335,
Escravos	123

Sergipe.

Embarcações:	
De cabotagem	211
Do trafico dos portos e rios	479
De pescaria	83
	773
Pessoal:	
De cabotagem	1,921
Do trafico dos portos e rios	358
De pescaria	65
	2,344
Livres	1,886
Escravos	458

Bahia.

Embarcações:	
De longo curso	10
De cabotagem	472
Do trafico dos portos e rios	2,042
De pescaria	1,521
	4,045
Pessoal:	
De longo curso	114
De cabotagem	2,323
Do trafico dos portos e rios	4,859
De pescaria	3,893
	11,219
Livres	8,690
Escravos	2,529

Espirito Santo.

Embarcações:	
De cabotagem	23
Do trafico dos portos e rios	228
De pescaria	60
	311
Pessoal:	
De cabotagem	182
Do trafico dos portos e rios	238
De pescaria	355
	755
Livres	566
Escravos	209

Rio de Janeiro.

Embarcações:	
De longo curso	40
De cabotagem	376
Do trafico dos portos e rios	1,519
De pescaria	1,244
	3,179
Pessoal:	
De longo curso	741
De cabotagem	9,828
Do trafico dos portos e rios	3,765
De pescaria	1,884
Livres	8,884
Escravos	7,334

Paraná.

Embarcações:	
De longo curso	9
De cabotagem	18
Do trafico dos portos e rios	58
De pescaria	164
	249
Pessoal:	
De longo curso	130
De cabotagem	293
Do trafico dos portos e rios	183
De pescaria	320
	926
Livres	828
Escravos	98

Santa Catharina.

Embarcações:	
De cabotagem	181
Do trafico dos portos e rios	136
De pescaria	34
	351
Pessoal:	
De cabotagem	974
Do trafico dos portos e rios	241
De pescaria	70
	1,285
Livres	907
Escravos	378

Rio Grande do Sul.

Embarcações:	
De longo curso	6
De cabotagem	259
Do trafico dos portos e rios	1,292
De pescaria	334
	1,891
Pessoal:	
Do longo curso	74
De cabotagem	1,687
Do trafico dos portos e rios	1,012
De pescaria	420
	3,193
Livres	2,036
Escravos	1,157

Resumo geral das 11 provincias.

Embarcações:	
De longo curso	73
De cabotagem	1,642
Do trafico dos portos e rios	7,255
De pescaria	5,471
	14,441
Pessoal:	
De longo curso	1,240
De cabotagem	18,948
Do trafico dos portos e rios	13,742
De pescaria	8,005
	41,935
Livres	28,554
Escravos	13,381

No periodo de 1855 a 1857, isto he, nos tres ultimos annos, dão os mappas existentes os seguintes resultados comparativos:

Maranhão.

Embarcações:		
De longo curso	—	1
De cabotagem	+	2
Do trafico dos portos e rios	—	266
De pescaria	—	131
Diminuição.		396
Pessoal:		
De longo curso	—	21
De cabotagem	—	104
Do trafico dos portos e rios	+	618
De pescaria	—	234
Augmento.		259

Pernambuco

Embarcações:		
De longo curso	+	3
De cabotagem	+	7
Do trafico dos portos e rios	—	2
De pescaria	+	77
Augmento.		75
Pessoal:		
De longo curso	+	28
De cabotagem	—	484
Do trafico dos portos e rios	—	973
De pescaria	+	14
Diminuição.		1,415

Alagoas.

Embarcações:		
De cabotagem	+	11
Do trafico dos portos e rios	—	811
De pescaria	+	870
Augmento.		70
Pessoal:		
De cabotagem	+	580
Do trafico dos portos e rios	—	176
De pescaria	—	667
Diminuição.		263

Bahia.

Embarcações:		
De longo curso	—	4
De cabotagem	+	35
Do trafico dos portos e rios	+	305
De pescaria	+	53
Augmento.		389
Pessoal:		
De longo curso	—	58
De cabotagem	+	112
Do trafico dos portos e rios	—	18
De pescaria	+	42
Augmento.		78

Rio de Janeiro.

Embarcações:		
De longo curso	+	2
De cabotagem	+	2
Do trafico dos portos e rios	+	132
De pescaria	+	49
Augmento.		185
Pessoal:		
De longo curso	+	93
De cabotagem	+	76
Do trafico dos portos e rios	+	204
De pescaria	—	4
Augmento.		429

Paraná.

Embarcações:		
De longo curso	—	3
De cabotagem	+	4
Do trafico dos portos e rios	+	14
De pescaria	+	134
Augmento.		149
Pessoal:		
De longo curso	—	16
De cabotagem	+	206
Do trafico dos portos e rios	+	92
De pescaria	+	290
Augmento.		572

Santa Catharina.

Embarcações:		
De longo curso	—	1
De cabotagem	+	11
Do trafico dos portos e rios	+	18
De pescaria		
Augmento.		28
Pessoal:		
De longo curso	—	9
De cabotagem	+	94
Do trafico dos portos e rios	+	34
De pescaria		
Augmento.		119

Rio Grande do Sul.

Embarcações:		
De longo curso	+	2
De cabotagem	+	1
Do trafico dos portos e rios	+	292
De pescaria	+	139
Augmento.		434
Pessoal:		
De longo curso	+	16
De cabotagem	+	615
Do trafico dos portos e rios	—	39
De pescaria	+	250
Augmento.		842

Resumo geral das oito provincias.

Embarcações:		
De longo curso	—	2
De cabotagem	+	59
Do trafico dos portos e rios	—	314
De pescaria	+	1,191
Augmento.		934
Pessoal:		
De longo curso	+	33
De cabotagem	+	1,095
Do trafico dos portos e rios	—	198
De pescaria	—	309
Augmento.		621

Melhoramentos de portos.
Porto de Pernambuco.

No ultimo relatorio se fez tão detalhadamente a historia dos melhoramentos projectados, e em execução no porto de Pernambuco, que me julgo adstricto a indicar-vos somente o que desde então ha occorrido.

Continuam os trabalhos de conformidade com o que foi proposto pela commissão nomeada pelo governo em 1819, e pelo engenheiro Neate em 1854.

Esses trabalhos teem tido o andamento possivel, e o governo imperial ha recommendado toda a diligencia no progresso das obras.

As ultimas informações davam como feitas 60 braças de muralha do Recife para o Norte, perfazendo a extensão de 220 braças, offerecendo uma excellente calma na parte correspondente ao ancoradouro de franquia, restando deste trabalho apenas 77 braças para o seu completo.

Conclusão do cães para o norte do arsenal, ficando com uma extensão de 460 palmos.

Oitenta e seis braças de estacada guarnecida do respectivo enrochamento no pique da Ilha do Nogueira, ficando assim quasi concluida uma das mais principaes obras do melhoramento do porto; restando apenas 60 braças para encontrar o Recife.

Proseguio-se no trabalho da escavação junto ao cães do Forte do Mattos e a Corôa dos Passarinhos, produzindo 24 mil toneladas de lastro, concorrendo ficar o ancoradouro da descarga mais augmentado para o lado do sul, e o canal de volta do Forte do Mattos, tão franco, que ja atracam ao cáes por meio de prancha os vapores da Campanhia Pernambucana.

Estão em construcção a barca de escavação e os doze batelões indispensaveis ao serviço; tendo-se deixado o fabrico de outra barca para reboque, porque julgou-se mais conveniente contratar para isso uma das barcas da companhia Vigilante.

Concluio-se o balisamento do porto de Tamandaré, e foram collocadas duas boias no porto de Pedras, e Camaragibe.

O governo imperial recebeu ha mezes uma proposta do Sr. Peniston, que se offerecia para levar a effeito as obras do melhoramento do referido porto pela quantia de 250 mil libras sterlinas.

Essa proposta era acompanhada de um memorial em que o mesmo Sr. procurava descrever os melhoramentos, que, em sua opinião, mais convinham aos fins, que se tem em vista conseguir.

Ouvi sobre ella o Sr. Neate, que partindo do facto de ser o porto de Pernambuco pertencente a' classe dos portos de fluxo e refluxo, continua a confiar mais na acção das marés, do que no augmento da velocidade da corrente do rio Capibaribe para a conservação do ancoradouro.

Regeita elle, portanto, todas as obras, que estreitem a área possivel, e necessaria para o efficaz aproveitamento da acção das marés.

O governo aceitando esse conselho, não podia deixar de regeitar, como regeitou, a proposta do Sr. Peniston; sendo que ella ainda se fazia inadmissivel, porque tinha em vista mais o melhoramento das condições commerciaes do Recife, do que mesmo o melhoramento do porto.

Entretanto remetti ao presidente de Pernambuco o parecer do Sr. Neate, para que o mostrasse ao Sr. Peniston, a ver se elle considerava a sua proposta.

Porto do Rio Grande do Sul.

Todos os exames e informações obtidas sobre a barra do Rio Grande tiram ao governo a esperança de a melhorar.

Esse facto, porém, não nos deve desanimar, e impõe-nos a necessidade de melhorar cada vez mais o serviço de rebocagem dos navios.

Com esse fim, o governo resolveu a construcção de um vapor de reboque, e não estando já em muito bom estado o «Camacuã», julguei conveniente contratar outro vapor para encarregar-se do respectivo serviço por um anno, sem outro onus mais do que fazer as despezas de seu transporte para o Rio Grande, e deixar ao dono os lucros da rebocagem.

Para o projectado canal das Areas Gordas, que tende a melhorar a navegação entre a cidade do Rio Grande e a de Porto Alegre, estão a concluir-se uma barca de escavação, batelões, e um vapor de reboque.

Essas despezas avultadas, que se tem feito, mostram bem e empenho, em que está o governo de augmentar cada vez mais as facilidades commerciaes da rica e importante provincia do Rio Grande do Sul.

Diversos Portos.

O governo não deixou de attender a outros melhoramentos reclamados em diversos portos das provincias do imperio.

Foram collocadas boias no porto de Santa Cruz na provincia da Bahia.

Mandou-se balisar a entrada da barra da provincia do Espirito Santo.

Determinou-se a collocação de duas boias nos baixios do porto da provincia da Parahiba, collocou-se uma na barra de Mamanguape na mesma provincia, e recommendou-se o exame dos inconvenientes e defeitos da dita barra.

Autorisaram-se os concertos necessarios na Atalaia da Cotinguiba na provincia de Sergipe, que foram orçados em 5:214$080 rs., e consignou-se desde logo a quantia de 2:600$ para principiar taes obras.

Em 23 de dezembro mandou-se collocar duas boias na barra de Mossoró na provincia do Rio Grande do Norte, em vista da representação feita pela companhia Pernambucana ao ministerio do imperio.

Collocaram se duas boias na barra de Tutoia na provincia do Piauhy, e ordenou-se o balisamento daquella das barras do rio Parnahiba de mais serventia ao vapores da dita companhia.

Ao Ceara' foi mandado o coronel do imperial corpo de engenheiros Ricardo José Gomes Jardim, a quem incumbi o exame do porto nos termos do seguinte aviso:

« Parta V. S. no primeiro vapor para a provincia do Ceara', afim de proceder alli aos exames e observações necessarias, e que o habilitem a informar ao governo imperial acerca dos seguintes pontos:

1.º Quaes as obras, que carece o porto do Ceara', para offerecer aos navios, que o demandarem, um abrigo seguro e um desembarque facil.

2.º Quaes as difficuldades, que se podem encontrar na provincia, e convenha remover para serem levadas a effeito as obras hydraulicas, e quaesquer outras reclamadas pelo melhoramento do porto.

3.º Qual o custo de todas as obras, que se possam emprehender, e sem as quaes o porto não obteria o completo melhoramento.

4.º Qual o tempo provavel em que taes obras poderiam ser executadas.

5.º Quaes as seguranças futuras, ou resultados permamentes dos melhoramentos, que por ventura se possam emprehender.

6.º Qual a ordem, em que devam ser emprehendidos os melhoramentos, de maneira a poderem ser executados com o vagar indispensavel, e sem risco de se perderem grandes quantias.

Dando V. S. ao governo imperial informações as mais circumstanciadas sobre os pontos relatados, tratara' de levantar as plantas necessarias, e proceder a todos os trabalhos de sua profissão, mediante os quaes, possa tambem qualquer engenheiro hydraulico dar um juizo seguro acerca do referido porto, e unir o seu parecer ao de V. S.»

Autorisou-se o presidente da provincia do Maranhão, para mandar fazer os concertos necessarios na barca de escavação alli em serviço, e foram orçados em 6:104$700 réis.

Providenciou-se, em consequencia da condição 20.ª do contrato innovado com a companhia Navegação e Commercio do Amazonas, sobre a collocação das boias e pharoletes, de que trata a dita condição.

Acham-se collocadas duas boias e duas balisas no canal de Antonina na provincia do Parana', e autorisou-se o capitão do porto de Paranagua' a fazer as despezas necessarias para a construcção e collocação de outras duas onde lhe parecerem mais convenientes na barra.

Determinou-se ao commandante da estação naval do Rio de Janeiro a exploração das barras de Cananéa e Caparra, na provincia de S. Paulo, e do Rio de S. Francisco em Santa Catharina, para se conhecer os lugares em que devem ser situadas algumas boias.

(Continúa.)

GOVERNO DA PROVINCIA.

Despachos do dia 13 de setembro.

Requerimento de José Antonio Corrêa.—Remettido ao Sr. inspector do arsenal de marinha para mandar eliminar o filho do supplicante na forma requerida.

Dito de Manoel Feliz d'Oliveira e Silva.—Não ha vaga.

Dito de Manoel Antonio de Jesus, pedindo licença para vender a João Paulo de Souza uma parte do terreno de marinha sito na rua da Concordia n. 62.—Junte o titulo.

Dito de Manoel Joaquim Pereira Lobo, major da extincta guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú, pedindo se submetta ao governo imperial o requerimento em que solicita ser reformado no posto de tenente-coronel.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú.

Dito da mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia da Boa-Vista, pedindo o auxilio de 4:000$000 rs. para a conclusão das obras do frontispicio da sua igreja.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Officio do Exm. presidente da provincia do Rio Grande do Norte, transmittindo a conta das diarias vencidas na cadeia da capital daquella provincia pelo preso pobre Francisco Fernandes Vieira, pertencente a esta.—Informe o Sr. Dr chefe de policia.

Dito do marechal de campo commandante das armas, informando sobre o requerimento em que o alferes do 10.º batalhão de infantaria Miguel Augusto Barbalho Picanço pede pagamento da quantia de 34$400 rs. que dispendeu com o aluguel da cavalgadura que conduzio a sua bagagem da villa do Ouricury, onde se achava destacado, para esta cidade.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar.

Dito do Dr. chefe de policia, apresentando a conta do aluguel da casa que serve de quartel ao destacamento da freguezia de Agua-Preta, a contar do 1º de maio a 30 de julho ultimo.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar, estando nos termos legaes.

Dito do inspector do arsenal de marinha, solicitando se mande indemnisar o arsenal sob sua inspecção da quantia de 5$862 rs., que dispendeo com o tratamento do grumete Manoel da Paixão, da tripolação da escuna «Lindoia».—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar effectuar a indemnisação do que se trata.

— 14 —

Abaixo assignado de alguns moradores do districto de Capoeiras, termo da villa e comarca do Bonito, representando contra as usurpações e violencias, que lhes teem causado diversas autoridades daquello districto, do anno de 1856 até o presente.—Remettido ao Sr. Dr. juiz de direito da comarca do Bonito para proceder na forma da lei contra as autoridades que concederam ou executaram os despachos e mandados constantes da certidão junta: e outro sim recommendar que se proceda na conformidade do art. 2 da lei de 18 de setembro de 1850 e dos arts. 87 e seguintes do regulamento de 30 de janeiro de 1854 e mais disposições de direito contra os usurpadores das terras publicas ou alheias.

Requerimento de Francisco Alves d'Oliveira, pedindo ser nomeado guarda do consulado provincial.—Mostre-se habilitado.

Dito de Francisco José Baptista, pedindo o pagamento da quantia de 6$640 réis, resto da de 20$80 reis, importancia de varios objectos que forneceu ao arsenal de guerra, do qual só lhe pagou a thesouraria de fazenda 13$140 réis, declarando-se-lhe que cobrasse o resto da thesouraria provincial.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de Germano José Pereira, pedindo licença para ir ao presidio de Fernando buscar sua mulher e filhos que alli deixara.—Póde seguir, regressando na mesma embarcação.

Dito de Joaquim Antonio Corrêa Galão, pedindo certidão de sua patente de tenente coronel do 2 batalhão da extincta guarda nacional da comarca do Limoeiro.—Dê-se-lhe.

Dito do mesmo, pedindo se mande certificar se fôra em algum tempo reformado, demittido do posto que occupava na antiga guarda nacional, ou contemplado na proposta que houve para a organisação da actual.—Certifique-se.

Dito de José Gonçalves de Albuquerque, agente procurador das rendas provinciaes das Alagoas arrecadadas nesta cidade, pedindo licença para mandar fazer no arsenal de guerra, mediante a conveniente indemnisação, uma prensa de fechar officios, que lhe foi encommendada para a secretaria da policia daquella provincia.—Remettido ao Sr. director do arsenal de guerra para mandar satisfazer, mediante indemnisação.

Dito de D. Maria Joaquina de Mello e Silva, replicando ao despacho de 6 do corrente mez, que lhe recusou a entrega dos 16 pranchões dentre 39 que se achavam recolhidos ao arsenal de marinha e lhe foram mandados restituir, por ja haverem sido empregados em obras do mesmo arsenal; e pedindo por ultimo indemnisação do prejuizo que com isso soffreu—Nenhum direito tem a supplicante ao que requer, nem póde resultar-lhe da concessão que lhe foi feita por esta presidencia.

Dito da mesa regedora da ordem terceira do Carmo desta cidade, pedindo se mande correr a terceira parte da primeira loteria concedida pela lei provincial n. 330 para a fundação de um hospital.—Ja' foram designadas as loterias que devem ser extrahidas neste e no mez seguinte.

Officio do marechal commandante das armas, apresentando a conta das despezas na importancia de 16$920 reis feitas pelo delegado do cirurgião mór do exercito nesta provincia com a compra de objectos necessarios ao expediente da delegacia a seu cargo.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar.

Dito do regedor do Gymnasio, apresentando a conta dos dous armarios que por ordem da presidencia mandou fazer para recolher objectos remettidos por Mr. Bremet para a mesma.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar entregar ao regedor do Gymnasio a importancia mencionada no documento incluso.

—15—

Requerimento de João Francisco Antunes, arrematante da illuminação da cidade de Olinda.—Dirija-se o supplicante ao inspector da thesouraria provincial, a quem se autorisa para contratar com o supplicante.

Dito de D. Maria Joaquina de Mello e Silva.—Expede-se ordem para a entrega dos pranchões de cedro, visto ja' terem sido os outros pranchões entregues, como informa o delegado de policia, que no mais cumprira' as ordens existentes.

Dito de Antonio Joaquim de Mello, pedindo a entrega dos tres contos de réis restantes dos seis que o art. 36 da lei provincial n. 452 lhe mandou adiantar.—Não pode ter lugar por ora o que requer o supplicante.

Dito de Antonio Maximo de Barros Leite, professor publico jubilado, pedindo pagamento da quantia de 968$173 rs. de exercicios findos. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Dito de Arsenio Gustavo Borges, boticario do presidio de Fernando, pedindo ser transportado para alli na escuna «Edwiges.» — Requeira por intermedio do Sr. commandante das armas.

Dito de Felippa Maria, pedindo licença para embarcar para o presidio de Fernando, a reunir-se a seu marido que alli cumpre sentença.—Pode seguir.

Dito de Francisca Joaquina de S. José, pedindo se mande dar baixa do serviço do corpo de policia a seu filho André Gomes do Rego, que ja' findou o tempo por que se obrigou a servir. — Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Dito de Francisco Antonio de Brito, capitão avulso da guarda nacional do municipio do Recife, pedindo ser reformado no mesmo posto. — Visto o art. 83 do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850, não tem lugar.

Dito de José de Paiva Ferreira Junior, pedindo licença para que o cano de esgoto das aguas da sua propriedade do pateo do Terço va' communicar com o aqueducto geral, visto não poder faze-lo passar por baixo da calçada, por ser o nivelamento desta inferior e o calçamento embaraçar o esgoto das aguas. — Informe o Sr. director da repartição das obras publicas.

Dito de Manoel Aureliano de Albuquerque Cavalcanti, capitão do batalhão n. 29 de infantaria da guarda nacional, pedindo guia de passagem para um dos batalhões da provincia das Alagoas, onde he fixado a sua residencia.—Requeira por intermedio do respectivo commandante.

Officio do mareshal de campo commandante das armas, solicitando se mande fazer mais duas cavallarices nas coxias do quartel da companhia de cavallaria para melhor acommodação da cavalhada.—Informe com o orçamento o Sr. director das obras militares.

Dito do inspector da thesouraria de fazenda, solicitando se mande o juiz de direito da comarca da Boa-Vista informar se houve ou não dispensa das leis da amortisação, para que tanto a matriz de S. Sebastião do Ouricury, como a do Sr. Bom Jesus do Exú podessem adquirir bens de raiz.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca da Boa-Vista.

Dito do mesmo, solicitando se ordene que os empregados da companhia de aprendizes do arsenal de marinha apresentem na thesouraria os seus titulos, para que registrados e levados ao competente assentamento, se lhes possa pagar os respectivos vencimentos.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

—16—

Requerimento de Angelo Custodio de Albuquerque.—Requeira o supplicante o que lhe convier ao commandante das armas.

Dito de Clara Maria do Monte.—Não pode ser admittido.

Dito de José Alves da Silva Guimarães.—Não ha lei que se opponha a condição, contra a qual reclama o supplicante e que he usual nos titulos de marinhas adquiridos por qualquer forma.

Dito de Eliodoro de Mello Albuquerque, pedindo se passe por certidão o dia em que foi destituido da promotoria publica da comarca do Brejo o bacharel Francisco Teixeira de Sa.—Passe.

Dito de João Moreira de Mendonça, pedindo se mande admittir no arsenal de marinha o menor Camillo, que tem em seu poder.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha, a quem deve ser apresentado o menor.

Dito de Manoel Antonio da Silva, pedindo se mande passar certidão do theor da sesmaria concedida, pelos annos de 1659 a 1693, a D. Jeronima Cardim Fróes, viuva do mestre de campo Domingos José Velho.—Passe.

Dito de Maria Joaquina de Mello e Silva, pedindo certidão da informação dada pelo inspector do arsenal de marinha acerca da reclamação que fizera a supplicante de 16 pranchões de amarello de sua propriedade, que foram empregados nas obras do mesmo arsenal.—Passe.

Dito de Manoel Pereira de Castro, pedindo o lugar de economo do Gymnasio.—Não tem lugar.

Dito de Scott Wilson & Ca, fornecedores do carvão de pedra para os navios da armada, pedindo se dê autorisação a thesouraria de fazenda para pagar-lhes a quantia de 420$000, importancia de carvão de pedra que forneceram nos mezes de julho e agosto para a barca de escavação.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Officio do marechal de campo commandante das armas, solicitando se mande indemnisar o hospital regimental da quantia de 8$707, excesso, da despeza sobre a receita do mez de agosto ultimo.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar effectuar a indemnisação, de que se trata.

Dito do procurador fiscal da fazenda nacional, solicitando se providencie de modo que a thesouraria provincial não ponha obstaculo a arrecadação do escravo Felix por parte da fazenda nacional, o qual se acha sequestrado como bem do evento pela collectoria de Villa Bella, como se vê de um annuncio da mesma publicado em o «Diario de Pernambuco»; em quanto que o deve ser como bem de defuntos e ausentes, por se achar dito escravo nas mesmas circumstancias do de nome Manoel, cujo producto foi nessa qualidade, mandado recolher a thesouraria de fazenda.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

Dito do director interino da repartição das obras publicas.—Informando acerca da petição do padre Francisco Urbano de Albuquerque Montenegro, vigario da freguezia de Una.—Informe o Sr. juiz municipal do termo do Rio-Formoso.

Dito do mesmo.—Informando acerca do requerimento de D. Francisca de Barros Pereira de Lyra, viuva de Roberto Gomes Pereira de Lyra, arrematante que foi da obra do aterro sobre o riacho Afogadinho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

— 17 —

Requerimento de Amaro Fernandes Daltro, arrematante do 27º lanço da estrada de Páo-d'Alho.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar ao supplicante nos termos da informação do director das obras publicas.

Dito de José Esperidião Xavier de Lima, como procurador de Bernarda Maria do Sacramento.—Junte o termo de seu dominio.

Dito de Angela Maria de Almeida.—Pedindo se mande dar baixa do serviço do corpo de policia a seu marido Sabino Orgencio de Lima, que ja completou o tempo de seu engajamento e não quer continuar a servir.—Nesta data se expede ordem no sentido em que requer a supplicante.

Dito de Firmiano José Rodrigues Ferreira.—Replicando ao despacho de 3 de maio ultimo, que ordenou concorresse elle supplicante perante o conselho administrativo do patrimonio dos orphãos ao arrendamento do sitio «Parnamerima» pertencente ao mesmo patrimonio; e pedindo novamente se mande de preferencia deferir-lhe dito arrendamento pelo tempo de 9 annos, e pela renda annual de um conto de réis.—Informe o conselho administrativo do patrimonio dos orphãos.

Dito de Francisco de Amorim Lima, alferes da guarda nacional do municipio de Santo Antão.—Queixando-se de um acto que qualifica de arbitrario e violento do delegado e commandante do destacamento da comarca de Santo Antão, que o mandou recolher a enxovia sem culpa formada e sem attenção a sua patente de alferes.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito de Santo Antão.

Dito de Francisco Pedro Advincula.—Offerecendo mais a quantia de 423$000 sobre a de 1:269$000 rs., por que fora arrematado em praça o imposto do capim de planta deste municipio.—Informe a camara municipal desta cidade.

Dito de Joaquim Bernardino Ferreira, alferes do extincto 2º batalhão da guarda nacional do municipio de Olinda.—Pedindo ser reformado no mesmo posto.—Visto o art. 83, § 1, do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850, não tem lugar.

Dito de Manoel Joaquim Ferreira Esteves.—Reclamando contra a medida tomada pela administrador do consulado geral, pela qual foi mudado das Cinco Pontas o lugar de embarque dos couros verdes e seccos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de Manoel Joaquim de Miranda, alferes reformado da guarda nacional.—Pedindo ser a sua reforma confirmada, na conformidade da nova lei da guarda nacional.—Passe portaria reformando o supplicante no mesmo posto.

Dito do mesmo.—idem.—Deferido com o despacho desta data.

Dito de Manoel Rodrigues do Passo, bibliothecario provincial.—Pedindo se mande pagar o augmento que a lei n. 446 de 2 de junho deste anno deu ao seu ordenado, desde o momento da promulgação da mesma lei.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Dito de D. Maria Joaquina de Mello e Silva, treplicando ao despacho de 6 do corrente, que lhe negou a entrega ou aliás indemnisação de 16 pranchões de amarello que foram empregados no arsenal de marinha.—Tendo sido regularmente apprehendida a madeira, a que se refere a supplicante, não pode a restituição, que lhe foi concedida, comprehender a madeira consumida pelo estado.

Dito de Maria Margarida Martins Ribeiro, pedindo se mande pagar o que pela thesouraria provincial se deve a seu fallecido filho Eduardo Martins Ribeiro, visto haver-se competentemente habilitado para isso.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar satisfazer.

Proposta de João Francisco do Amaral, para a conservação da estrada do norte, desde a ponte de Santo Amaro até o engenho Paulista.—Não pode ser aceita a proposta do supplicante.

Officio do inspector do arsenal de marinha, satisfazendo a exigencia da contadoria da thesouraria de fazenda acerca do cambio, pelo qual foi computada a conta das duas caldeiras mandadas vir da Inglaterra para o vapor «Thetis,» e mais despezas com as mesmas, de que pedem pagamento Samuel Power Johnston & Companhia.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para mandar satisfazer na conformidade da informação.

Dito do director da repartição das obras publicas, informando acerca do requerimento de Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para contratar com o supplicante na forma da informação.

Dito do mesmo, informando acerca da proposta para o concertos da ponte do Anjo sobre o rio Serinhãem, apresentada por H. A. Millet. — Volte ao Sr. director da repartição das obras publicas para organisar as clausulas da arrematação.

—18—

Requerimento de Antonio Joaquim de Mello, pedindo deferimento dos seus requerimentos, solicitando o entrega dos tres contos de réis restantes dos seis que lhe foram concedidos por lei provincial deste anno.—Ja foi deferido.

Dito do padre Francisco Virissimo Bandeira, professor publico de primeiras lettras da povoação de Beberibe, pedindo se mande certificar se foi effectivamente informado pelo director geral da instrucção publica o requerimento em que o supplicante pedio pagamento do que dispendeu com objectos prestados aos alumnos pobres de sua aula, bem como o destino que teve o dito requerimento.—Passe.

Dito de Joaquim Theotonio Soares de Avelar.—Seja submettido ao governo imperial.

Dito de Manoel Antonio de Jesus.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Officio do director da repartição das obras publicas, informando acerca do requerimento de Amaro Fernandes Daltro, arrematante do rebaixamento da ladeira do engenho Velho de Jaboatão.—Remettido ao Sr. director da repartição das obras publicas para calcular o custo da extracção das pedras, que deve ser levado em conta.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 20 de setembro de 1858.

ORDEM DO DIA N. 124.

O marechal de campo commandante das armas interino faz publico para conhecimento da guarnição o seguinte; Que a presidencia nomeou por portaria de 17 do corrente o Sr. tenente do decimo batalhão de infantaria Francisco de Assis Guimarães, que vai commandar o destacamento do Altinho no termo do Bonito, para o cargo de subdelegado da respectiva freguezia. Que se apresentaram vindos da corte os Srs. capitão Firmino da Cunha Rego, e alferes Manoel Erasmo Carvalho de Moura, este hoje e aquelle no dia 18, ficando ambos reunidos ao nono batalhão da mesma arma a que pertencem.

O mesmo marechal, tendo em vista o disposto no art. 16 do regulamento de 31 de janeiro de 1857 recommenda aos Srs. commandantes de corpos e companhias isoladas, que não consintam os Srs. officiaes, e as praças de pret andarem com a farda aberta e desuniformisados, não lhes sendo tolerado o abuso do trajo mixto, isto he, de farda e chapéo redondo O official deve trajar rigorosamente os seus uniformes, e quando fora do serviço vestir-se a paisana, não deve usar de peça alguma que lhe dê apparencia de militar.

(Assignado).—Francisco Sergio de Oliveira.

Conforme.—Horacio de Gusmão Coêlho, alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

SESSA'O DE 29 DE JULHO DE 1858.

Presidencia do Sr. visconde de Baependy.

As' 11 horas, feita a chamada e achando-se reunido numero legal, abre-se a sessão.

Lida a acta da antecedente, he approvada.

O Sr. primeiro secretario dá conta do seguinte:

EXPEDIENTE.

Um officio do ministerio do imperio, enviando as informações pedidas por esta camara a respeito dos novos favores pedidos pela companhia Reformadora.—A quem fez a requisição.

Dito do mesmo ministerio, remettendo as informações e consultada a respectiva secção do conselho de estado sobre uma medida tomada pela camara municipal da capital da Bahia a respeito da demissão do administrador das obras da mesma camara municipal, Manoel Gonçalves Drummond.—A' commissão de assembléas provinciaes.

Um requerimento de Raymundo Antonio da Camara e Oliveira, pedindo que se lhe conceda os meios de que precisa para concluir os seus estudos.—A' commissão de instrucção publica.

Dito de Mathias Moreira Barreiros, pedindo que se lhe mande abonar os vencimentos que tem deixado de perceber.—A' commissão de fazenda.

São approvados sem debate os pareceres:

Da primeira commissão de orçamento, exigindo do governo informações sobre a pretenção do padre Guilherme Paulo Tilbury.

Da commissão de pensões e ordenados, mandando ouvir o governo sobre a pretenção de Geral de Bezerra Cavalcanti.

São approvadas as redacções dos projectos:

Que autorisa o governo a applicar a conservação e melhoramento dos poços das aguas gazozas de Campanha o producto de uma loteria, extrahida em virtude da resolução de 26 de setembro de 1847.

Que approva a pensão annual de 800$ concedida a D. Luiza Angelica Pereira de Moura, viuva de José Lino de Moura.

O Sr. Costa Moreira reclama contra as inexactidões com que foram publicados os seus apartes dados no discurso do Sr. Castello Branco.

ORDEM DO DIA.

Primeira parte.

Entrando em discussão o parecer das commissões de poderes e justiça criminal, que determina que não continue o processo feito contra o Sr. deputado Mendonça Castello-Branco, he o mesmo approvado sem debate.

Segunda parte.

Continua a segunda discussão do orçamento, na parte relativa ao ministerio da marinha.

Leem-se e apoiam-se as seguintes emendas:

« Com o quebramento de uma pedra que existe na barra do rio Canhau', na provincia do Rio Grande do Norte, afim de permittir a entrada de vapores no referido rio, a quantia de 30:000$.—S. R.—Bezerra Cavalcanti.

« Ao § 15 acrescente-se—Ficando o governo autorisado a conservar no corpo de saude o cirurgião da enfermaria de Pernambuco Joaquim José Alves de Albuquerque.—Aguiar.»

Orou o Sr. Pereira Pinto.

A' uma hora da tarde o Sr. presidente convida a commissão que tem de felicitar a Sua Magestade Imperial pelo feliz anniversario natalicio da serenissima princeza imperial a cumprir a sua missão.

Continua a discussão do orçamento da marinha.

Oraram os Srs. Augusto de Oliveira e Saraiva.

A discussão fica adiada pela hora.

O Sr. Cunha Figueiredo (pela ordem) participa que a commissão nomeada por esta camara para felicitar a Sua Magestade Imperial pelo anniversario da serenissima princeza imperial se dirigio ao paço da cidade, e sendo introduzida com as formalidades do estylo perante o mesmo augusto senhor, elle como orador disse o seguinte:

« Senhor.—O dia de hoje, festivo para todo o Brasil, não podia deixar de commover o selo patriotico da camara dos deputados.

« Ella, pois, nos manda depôr nos degráos do throno os sentimentos de mais viva e cordial complacencia pelo feliz anniversario natalicio da herdeira presumptiva da coroa.

« A camara dos deputados, senhor, ufana-se de contemplar na serenissima princeza imperial, não menos o sublime transumpto das virtudes de seus augustos progenitores, do que um daquelles anneis com que a Divina Providencia quiz perpetuar na cadeia dynastica o regio heroismo das passadas eras, ligando-o com as glorias do presente, para completa ventura da nossa patria.

« E com o Vossa Magestade Imperial he a pedra angular de obra tão magnifica, não se dedignara' por certo, nós o supplicamos, de recolher em seu magnanimo coração os votos mais rendidos de congratulação e de homenagem que a Vossa Magestade Imperial envia a camara dos deputados, cuja missão cumprimos cheios de honra e de profundo respeito.»

Sua Magestade Imperial se dignou responder:

« He cheio de vivo jubilo que reconheço a espontaneidade com que sempre a camara dos Srs. deputados me patenteia o seu regosijo por todos os successos que teem motivo de alegria para mim e minha familia.»

O Sr. Presidente declara que a resposta de Sua Magestade Imperial he recebida com muito especial agrado. Da' para ordem do dia:

As materias anteriormente designadas, tanto na primeira como na segunda parte, accrescendo naquella:

Primeira discussão do projecto que autorisa o governo a conceder um anno de licença ao segundo escripturario da alfandega da capital da Parahiba Francisco Antonio Gonçalves de Medeiros.

Idem do projecto que manda transferir para a primeira classe do exercito o segundo tenente José Antonio de Araujo.

Levanta-se a sessão ás 4 horas.

No dia 29 não funccionou o senado.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARAHIBA

16 de setembro.

Regosijos publicos.—Foi este anno celebrado com mais animação do que de costume o anniversario da independencia nacional, não porque, como V. sabe, ella ultimamente nos haja custado algum esforço ou sacrificio novo, nem porque tenha sido posta em duvida, ou esteja em perigo; pelo contrario nunca esteve ella tão solidamente firmada, tão geralmente reconhecida. Mas porque o espirito publico entre nós, que, pode-se dizer, e precisa está acostumado a receber estimulo e direcção, foi despertado pelo Exm. Sr. Beaurepaire.

Tivemos por tanto, alem do cortejo do estylo, um Te-Deum cantado na matriz, a que assistiram as primeiras autoridades e pessoas gradas da provincia residentes n'esta capital; a noite illuminação em frente da casa da assemblea, e ahi um explendido baile que fora promovido e agenciado pelos Srs. Drs. Silvino, e Vital de Oliveira.

Na vespera (dia 6) dera S. Exc. uma muito concorrida e brilhante reunião em palacio, onde tambem se dançaram algumas quadrilhas, e donde vimos subir ao ar varios balões e arder differentes peças de fogo d'artificio.

Ainda no dia 8 tivemos theatro; ahi, perante a effigie de S. M. o imperador, cantou-se o hymno nacional, depois dos vivas dados por S. Exc. ao mesmo augusto senhor, a familia imperial, á independencia, e ao povo parahibano. Os vivas foram geralmente correspondidos pela multidão, que a seu turno victoriou tambem o Exm. presidente da provincia.

Os rigosijos publicos por motivos politicos aviventam o patriotismo de que devem ser a expressão, assim como o culto externo vivifica e vigora a religião de que he a manifestação. Julgamos pois do interesse e do dever da autoridade excitar no povo o nobre sentimento da nacionalidade por meio destas festas patrioticas, para cujos gastos deveria ser pelo estado consignada quota sufficiente.

Assemblea provincial.—Foi de novo adiada para o dia 20 do corrente mez. Subsistindo ainda o motivo do primeiro adiamento, e não havendo inconveniente na demora de mais dez dias em quanto chega da corte o vapor que tem de trazer a decisão da camara dos Srs. deputados sobre as eleições em duplicata do 5º districto eleitoral da provincia, S. Exc, querendo ser coherente, tomou esta resolução que não agradou muito a alguns membros da assemblea que ja aqui se acham, mas que sem duvida foi assizada porque pode evitar irregularidades que por ventura se dariam na verificação dos poderes dos membros eleitos por aquelle districto.

Agricultura.—Por ordem da presidencia procedeu-se ja a acquisição, em favor da fazenda publica de terreno apropriado para o estabelecimento de um jardim botanico, e da escola pratica de agricultura, creada por lei provincial do anno passado.

Um dos nossos mais ricos proprietarios cedeu o dominio que tinha em parte d'este terreno, mediante a quantia de quatro centos mil reis; ao mesmo tempo que um homem pobre, o Sr. Joaquim da Silva Guimarães Ferreira, fez doação á provincia da parte do mesmo terreno que lhe pertencia!

O primeiro passo está dado. A escolha de mestres he o mais difficil: aqui não conhecemos pessoa habilitada para um tal ensino: de fora ninguem acceitará o convite sem grandes vantagens, mas, havendo diligencia e perseverança, conseguir-se-ha realisar uma idéa tão fecunda em futuros resultados uteis para a nova lavoura.

Mandou-se tambem buscar á França uma collecção de instrumentos agrarios de diversas qualidades, cujo conveniente uso fará provavelmente abandonar o methodo rotineiro de trabalho exclusivamente braçal, e supprirá em parte a falta de trabalhadores que sentimos.

O Exm. Sr. Rohan trata de promover a cultura do trigo na serra do Teixeira, onde está averiguado que este cereal se dá muito bem, assim como a cultura do chá cuja semente mandou vir etc.

Os interesses pois da agricultura, como Vmc. vê, não teem sido esquecidos.

A construcção da projectada estrada para o interior, cujos estudos preparatorios se acham quasi feitos, seria a obra mais importante, assim pelo seu custo, como pela sua utilidade que podessemos emprehender agora.

Alguem, ignorante dos principios da sciencia, a quem a historia das estradas e obras da provincia não tem escarmentado, mostra-se impaciente pelo começo desta estrada, assim como pela conclusão de outras obras principiadas da maneira a mais irregular e imperfeita; e em sua arrogancia de charlatão julga inuteis os trabalhos scientificos de dous habeis engenheiros, que foram para aqui chamados do Pará, no intuito de prevenir o dispendio improficuo dos dinheiros publicos com obras que não prestassem.

Renda publica.

A arrecadação feita pelo thesouro provincial em os primeiros seis mezes do corrente anno importa em sua totalidade na quantia de 300:000$ reis. Em 30 de junho existia um saldo de . . . 140:000$000 reis.

Esperamos que seja abundante a proxima safra de algodão e de assucar; não ha receio de que os preços dos nossos generos de exportação desçam nos mercados estrangeiros; e por consequencia a renda publica não decrescerá; antes, segundo os melhores calculos, terá de elevar-se alguma cousa em proporção do augmento de producção.

Este estado de prosperidade contrasta aspiramente com a sorte dos empregados publicos, que teem visto sem ramedio estabelecer-se uma desproporção espantosa entre os seus mesquinhos ordenados e as despezas relativamente enormes que são obrigados a fazer para adquerir as cousas mais indispensaveis á vida: cujos preços, posto que tenhám declinado um pouco, conservam-se ainda, e provavelmente se conservaram muito alto, sabe Deos até quando.

Copiosas chuvas teem cabido este mez sobre esta cidade; consta-nos que ellas teem tambem chegado a muitos pontos do centro. Parece que estamos no coração do inverno. Estou com frio, e teritando não posso continuar.

Saude, gordura, e patacas lhe desejo, etc.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

Tocador de clarineta.—Em um segundo andar de sobrado cujos fundos deitam para a rua do Encantamento, existe uma pessoa que achando-se a aprender clarineta, tem a deshumanidade para com os tympanos dos vizinhos de principiar a estudar suas lições ás dez horas da noite e ir ás onze e mais ainda, quando a sua melomania acha-se em crescente. Em verdade he innocente o estudar suas lições ou tocar algum instrumento, mas ultrapassa-se esse limite quando semelhante pratica he aferida pelo que notamos; porque não só incommoda ella aos ouvidos de quem não esteja habituado a falsetes e ó monotonia da aprendizagem de clarinetas, como ainda não deixa os vizinhos entregarem-se ao repouso a que tem direito a'quellas deshoras. He mister por tanto que essa pessoa principie o seu estudo mais cedo, e que não o prolongue tanto; isto lhe pedem elles ancisosamente.

— Alforria. — He pratica dictada pelos sentimentos de humanidade, sempre que algum senhor forra algum escravo, faze-lo com differença no respectivo valor, ajudando-o assim a conseguir esse bem por que todos nós almejamos, isto he, a liberdade natural. Essa pratica porém que até hoje ha sido invariavel em taes casos, e que por sem duvida muito honra os sentimentos de generosidade daquelles que a tem observado, acaba de passar por uma excepção notavelmente censuravel, a despeito mesmo da latitude dada pelo nosso pacto fundamental ao direito de propriedade. Um senhor das Cinco-Pontas forrou em dias passados uma cria do sexo masculino, preto, com dezeseis annos de idade, mediante a quantia de 2:700$000!!! Hoje que tem os escravos decrescido no valor, hoje que difficilmente se obtém 2:000$000 por um que tenha todas as habilidades, he que forra-se um moleccte, com a circumstancia de ter sido cria, por 2:700$000, preço verdadeiramente fabuloso! He singular por certo semelhante proceder, que nada encerra de philantropia e muito menos de caridade christã, mas a sua sancção moral existe no proprio acto em si.

—Remoção.—Consta-nos que foi removido da promotoria publica da comarca de Tacaratu' para a do Brejo o bacharel Cesar Octaviano d'Oliveira.

—Criado chibatado.—Consta-nos que em freguezia proxima, onde ha um poço, mas sem agua, um individuo castigara com atrozes chibatadas a um criado seu, portuguez de nação, pelo simples facto delle não querer prestar-se a fazer a limpeza da casa de tabolagem que o mesmo sugeito mantém na indicada freguezia, sem conhecimento da policia d'alli. Esse acto de brutal violencia deve ser attendido pela autoridade competente, afim de ter a punição conveniente, comprindo desde ja vistoriar-se o offendido para instaurar-se o processo crime contra o injusto offensor, que tem de ha muito o costume de chibatar os criados.

—Mendigos.—Continuam a occupar differentes posições pelas pontes, fazendo, todos nesses lugares e atordoando com descompassados lamentos a mor parte dos viandantes, aos quaes muitas vezes peza não poder soccorre-los do modo efficaz. Muitos delles são a' noite encontrados dormindo em lugares publicos, ao relento, visto que fallece lhes o recurso de uma pousada onde descansem as amarguras da vida de miseria, que vão arrastrando neste valle de lagrimas. De quanta utilidade não seria a instituição de uma casa de correcção, onde, a par do abrigo, fossem-lhes curadas as enfermidades, insinuado o amor do trabalho, e dada uma profissão decente e decorosa! Tal he o verdadeiro asylo de mendicidade, de que temos absoluta e indeclinavel precisão; mas emquanto nada temos nesse genero, valeria a pena destinar para pousada desses desvalidos esse edificio conhecido por acalabouço velho, que ahi existe ha bons annos fechado e sem um emprego conveniente e de verdadeira utilidade publica, sendo o pasto favorito do tempo que o estraga notavelmente em tal estado.

— Mais esta!—Ora que até advogado querem os nossos coadjuvadores ou transmissores de noticias que sejamos, embora nem as causas perdidas queiram negocio com nosco! Se ainda pagassem o conselho, va; mas não dar-se isto, e quererem conselho... he pesada a cruz. · Pergunta-nos uma pessoa, se o senhorio de terreno aforado he sugeito a' decima, e se a pessoa que aforou o terreno e n'elle edificou pode descontar no foro a quantia correspondente a decima emque foi collectada a casa? E seja-se juiz com taes mordomos. A decima he um imposto real, e tem por materia para sua cobrança a existencia de casa collectada; era sendo assim, como effectivamente o he, segue-se que não he o senhorio de terreno aforado suge to a' decima, e por conseguinte não lhe pode ser feito o cerebrino desconto na importancia do foro; porquanto a decima obriga a' casa e não ao solo, e não sendo no caso figurado o senhorio deste o proprietario d'aquella, nada tem com a respectiva decima, que tem por materia uma cousa que lhe não pertence. Este principio he tanto mais verdadeiro quanto, desapparecida a essa por qualquer motivo que seja, não fica o solo ou terreno, emque foi construida a mesma, obrigado ao debito que ella possa ter. Isto he o que he pratico na materia, e baseadas sobre taes fundamentos tem sido todas as decisões dadas pela fazenda a semelhante respeito. Se porém alguem entende de modo contrario, e o põe em pratica para com outrem, isto nada mais prova do que ja' hoje senão pode dizer «infinitus est numerus stultorum».

—Enfermaria do arsenal de guerra.—No dia 18 do corrente fez o Sr. Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho entrega d'essa enfermaria, de que achava-se encarregado ha mais de anno, ao Sr. Dr. Francisco Gonçalves de Moraes ultimamente nomeado pela repartição da guerra para tal logar. No decurso de sua administração prestou o Sr. Dr. Sabino relevantes serviços aquelle arsenal, quer concorrendo com suas luzes para a permanencia da salobridade alli, onde até então achava-se a enfermaria em lugar inteiramente contrario as regras da hygiene, quer empregando seus conhecimentos medicos no curativo das molestias dos meninos aprendizes do mesmo arsenal. A escolha do Sr. Dr. Moraes para substituir ao Sr. Dr. Sabino lhe he honrosa, e desejaremos que naquelle estabelecimento colha os mesmos resultados, que o seu collega.

—Rectificação.—O mutilado da estrada de ferro, esta' sendo tratado a' expensas da direcção da mesma estrada e não a custa do hospital, como hontem publicamos por mal informados; e se acha muito melhorado.

— A galera franceza, vinda do Havre, trouxe o passageiro, Jacques U. Gathebocs.

— O hiate brasileiro «Novo Olinda, sahido para o Ceara', conduzio os passageiros: Antonio Joaquim de Barros e José J. da Silva.

— A barca ingleza «Cruzador», sahida para Liverpool, conduzio o passageiro I. Stuart.

— Matadouro publico.— Mataram-se no dia 21 do corrente para o consumo desta cidade 96 rezes, a saber:

Uma sociedade matou 25, outra 12, João Nepomuceno Augusto de Araujo 16, José Francisco de Souza Pinto & Filho 7, João José de Albuquerque 8, Joaquim Pinto 5, José Lucio Lins, Manoel Joaquim Duarte e Souza e Francisco Candido da Paz 4 cada um, Luiz de Queiroz Barros 3, João Chrysostomo de Albuquerque e Manoel Paula de Albuquerque 2 cada um, José Mauricio dos Santos, Feliciano José Joaquim Gomes, Belarmino Alves d'Arôucha, Manoel José da Resurreição 1 cada um.

No dia 22 matou-se o mesmo numero de rezes, sendo os marchantes os mesmos.

— Hospital de caridade (22 de setembro.)

Existem 40 homens e 48 mulheres, nacionaes; 1 homem, estrangeiro; e 1 homem escravo; total 90; sendo visitadas as enfermarias, pelo cirurgião Pinto, as 7 horas e 5 minutos do dia, pelo Dr Dornellas as 8 3/4 pelo Dr. Firmo as 5 1/4 da tarde de hontem.

— Mortalidade do dia 22:

Maria, parda, 2 mezes convulsões.

Damião José de Sant'Anna.

Manoel, pardo, 1 anno, bexiga.

Antonio José dos Santos, preto, solteiro, 25 annos, bexigas.

Paulina Maria do Sacramento, parda, 46 annos, pulmonite chronica.

Bruno, preto, escravo, solteiro, 36 annos, hypertrophia.

Florentino, preto, 8 dias, espasmo.

Manoel, preto, escravo, solteiro, 23, phtbisico.

Até amanhãa.

CHRONICA JUDICIARIA.

JUIZO MUNICIPAL DA PRIMEIRA VARA.

Audiencia do dia 21 de setembro de 1858.

Solicitadores presentes: Pinto, Xavier, Rufino, Figueiredo, Costa, Monteiro, Coêlho, Penaforte, Vianna, Dias, Silva, Chaves, Mello, Pernambuco e Barata.

Feitos publicados.

Inventario dos bens que ficaram por fallecimento de Joaquim Ribeiro Pontes. — Desprezaram-se os embargos oppostos por D. Anna Luiza.

Execução de sentença, exequentes, viuva e herdeiros de João Antonio Gonçalves Maduro, executados José Rodrigues do Passo e sua mulher; embargante D. Mariana Dorothea Joaquina.—Julgaram-se provados os embargos dos exequentes e subsistente a penhora e encampação feitas pelos mesmos exequentes.

Acção de despejo, autor, Umbelino Maximino de Carvalho, réo, Antonio José da Cunha.—Receberam-se os embargos oppostos pelo réo, os quaes foram julgados provados e improcedente a acção intentada.

Requerimentos.

O solicitador Salles, por Manoel de Albuquerque Cavalcanti Neco, nos autos de libello de José Roberto de Moraes e Silva contra Demetrio Ferreira Maciel, requereu que ficasse lançada de prova debaixo de pregão a habilitação da viuva e herdeiros deste.—Foi deferido.

O solicitador Barata, pelo commendador Dr. Manoel Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque e sua mulher, requereu que ficassem lançados sob pregão de audiencia Joaquim José de Miranda e outros do termo que lhes foi assignado para impugnarem os embargos, e que cobrados os autos sigam-se os termos.—Foi deferido.

O solicitador Vianna, por parte de José Estevão de Barros Lobo, requereu que ficasse em prova a habilitação que corre nos autos de arresto de Joaquim José de Miranda: o solicitador Mello, por parte deste renunciou a dilação, no que concordando o procurador do réo, foi a causa lançada de prova.—E assim deferio-se.

O solicitador Pernambuco, pelo Dr. Nabor C. Bezerra Cavalcanti, requereu que ficassem assignadas 24 horas ao Dr. Antonio de Menezes Vasconcellos de Drummond, para juntar a desistencia, e findas ellas, correndo no cartorio, prosigam os autos com vista ao seu constituinte, para sustentar seus embargos.—Deferio-se.

O solicitador Penaforte, por parte de Bernardo Antonio de Miranda, na habilitação de que trata contra a viuva e filhos do coronel Francisco Jacintho Pereira, requereu que fosse a causa lançada de prova sob pregão; ficando assignada a primeira audiencia do juizo a Manoel Romão Correia de Araujo para arrazoar.—Deferio-se.

Nada mais se requereu por este cartorio.

(Continúa.)

JUIZO MUNICIPAL DA SEGUNDA VARA:

Audiencia em 11 de setembro de 1858.

Solicitadores presentes Felix Magalhães, Pernambuco, Pinto, Sales, Catão, Veiga, Rufino, Theodoro, Marques, Santiago, Abreu, Penaforte, Balbino, Dias, Silva, Vianna, Chaves, Rego Monteiro, Joaquim de Albuquerque.

(Escrivão Athayde.)

Feitos publicados.

Acção ordinaria—Autores, o desembargador J. M. Figueira de Mello e outros: réos, o Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade e outros.—Indeferio-se o requerimento dos réos, pedindo reconvenção.

Inventario dos bens da finada D. Margarida Francisca da Silva.—Mandou-se haver vista o Dr. procurador fiscal.

Justificação.— Justificante, José Severo do Nascimento. — Foi com vista aos Drs. curador geral e procurador fiscal.

Dita para embargo.—Autora, Luiza Maria de Oliveira; réo, Camillo Fernandes, —Receberam-se as allegações por embargos e mandou-se sobre ellas dizerem as partes.

Notificação para inventario de José Pereira da Silva Vianna, contra Antonio do Espirito Santo e Silva.—Recebeu-se a ex-cessação opposta, que ficou em prova.

Embargo de obra nova, autores Jose' Francisco Pereira da Silva e sua mulher, re'o, Manuel Pires Ferreira —Deferio-se a data de doente do advogado dos autores.

Notificação de Anacleto Jose' de Mendonça contra Marianno Gonçalves Rodrigues França.—Mandou-se continuar, vistas as partes.

Inventario dos bens de D. Maria Ignacia da Conceição Lyra, inventariante João Valentim Vilella. —Indeferio-se o requerimento do procurador do herdeiro Francisco José' Fialho, na qualidade de administrador de sua mulher, declarando-se este mesmo juizo e não o de orphãos competente para proceder ao presente inventario.

Requerimentos.

O solicitador Pernambuco por Belchior dos Reis Cavalcanti, accusou a penhora por custas judiciaes procedida contra Francisco Antonio Pereira da Silveira e assignou-lhe os seis dias da lei.—Deferio-se.

O mesmo por Manoel Pires Ferreira na acção de embargo da obra nova, que litiga com Jose' Francisco Pereira da Silva e sua mulher, assignou a estes o termo de uma audiencia para sustentarem seus embargos.—Deferio-se.

O mesmo pelo commendador Manoel da Vera-Cruz Lins, no libello que move a Francisco de Paula Borges Uchôa, testamenteiro dativo do finado Sebastião Mauricio Wanderley Lins e os Drs. curador geral e procurador fiscal, requereram lançamento de prova e vista a' final.—Deferio-se.

O solicitador Salles por Jose' Pereira da Silva Vianna, na notificação para inventario contra Antonio do Espirito Santo e Silva, requereu que ficasse a causa em prova.—Deferio-se.

O solicitador Figueiredo, pela irmandade de N. Senhora do Livramento do Jaboatão na execução de sentença com Antonio Pires Ferreira e outros, offereceu a sustentação dos seus embargos.—Recebeu-se,

O solicitador Abreu, por D. Joaquina de Farias Teixeira e seus filhos, na acção de embargo da obra nova com Joaquim Francisco Franco e sua mulher, accusou a citação feita a elles para se louvarem e virem louvar-se em novos peritos que procedam á vistoria requerida uma vez que não aceitaram a nomeação os primeiramente escolhidos. —Deferio-se, louvando-se em seguida as partes por accordo em Antonio Feliciano Rodrigues Sette, e sendo tirado á sorte para terceiro perito e desempatador Manoel do Carmo Ribeiro.

O solicitador Catão, por Manoel Cornelio Araripe Bezerra de Menezes, no libello que lhe move o coronel Estevam Cavalcanti d'Albuquerque apresentou os autos com uma cota de doente do seu advogado.

O solicitador Dias, por parte do autor, requereu que fosse logo deferida a mesma cota, afim de que até a prmeira audiencia depois dos 5 dias, venha o réo com suas razões.—Deferio-se.

O solicitador Pinto, por Damião Gonçalves Rodrigues França, na acção que litiga com Anacleto José de Mendonça, assignou a este o termo de uma audiencia para arrazoar.—Deferio-se.

O mesmo pelo desembargador J. M. Figueira de Mello, na acção ordinaria em que litiga com o Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade e outros herdeiros do senador Manoel de Carvalho Paes de Andrade, requereu que ficasse a causa em prova. —Deferio-se.

Nada mais se requereu.

O mesmo juizo—não fez audiencia hoje (22 de setembro) por achar-se ainda fóra da cidade, o respectivo magestrado.)

COMARCA DE SANTO ANTA'O.

Cidade da Victoria. — Setembro de 1858.

Não vos tenho enviado as minhas missivas com mais frequencia e regularidade, não só pela deficiencia de noticias interessantes, como mesmo pela carencia de tempo, quasi todo absorvido nas minhas occupações.

Não obstante, porém, essas interrupções, todavia não perderei a occasião de communicar-vos de quando em quando aquillo que o publico possa ouvir, e de queixar-me ao mesmo tempo das injustiças dos homens, como agora farei, principiando por esta mais recente.

Estareis lembrados de que em uma das anteriores missivas disse que não era exacta a noticia das arbitrariedades que se diziam aqui praticadas pelo tenente delegado de policia o Sr. Henrique Eduardo da Costa Gama, como se lia na folha «Jornal do Commercio.»

Esta minha simples e verdadeira expressão deu lugar a que o «Compadre Provinciano», sem mais ceremonia, e sem mesmo informações de pessoas desapaixonadas (como creio), saltasse sobre o «Victoriense» e lhe pregasse os dentes sem piedade, emprestando-lhe os epithetos de adulador, mentiroso, incensador das autoridades. Bahiano, e tudo quanto a sua raiva então lhe dictou.

Ora, não tendo o «Victoriense» offendido o «Compadre Provinciano», não lhe fez elle injustiça com esse procedimento tão descommunal? Não sabe, pois, que todos nós temos naturalmente o direito de exigir o bom tratamento de outro, mormente daquelle a quem não offendemos?

Saiba portanto o «Compadre Provinciano» que, quando o «Victoriense» avançou essa proposição, proferio uma verdade, porque não tinha conhecimento de arbitrariedades praticadas pelo Sr. tenente Gama. O «Victoriense» menciona somente os factos que vem á luz do dia, e não aquelles que estão nas trevas.

Saiba mais que o «Victoriense» reverte o presente que lhe fez; porque não se julga merecedor de tanto somente por elogiar as autoridades da Victoria, as quaes mereceram sempre os seus elogios, em quanto pelo seu procedimento se tornarem dignas de ser elogiadas, e não por adulação.

O «Victoriense» respeitando a essas autoridades, como he do seu dever, não tem por costume incommoda-las com visitas frequentes, e nem com pedirlhes favores indiscretos: amigo de dar o seu a seu dono, não póde deixar de fazer justiça ao Sr. tenente Gama, a quem se accusava de arbitrariedades desconhecidas pelo Victoriense.

Se o «Compadre Provinciano» appellidou o Victoriense de —Bahiano— por menospresar os naturaes dessa grande e antiga provincia, de certo que lhe não fez injuria, mas honra. Os Bahianos, de envolta com os Pernambucanos, tem sacrificado suas vidas e seus teres pela liberdade; elles tem exercido desde épocas remotas, e exercem, os lugares de magistratura em Pernambuco, e muitos tem administrado o governo desta provincia com sabedoria e honradez.

Os Baihanos em fim são brasileiros, e o Brasil he nossa patria. De mais para que tanto orgulho, tanta soberba neste retiro de seres imaginarios, e sem realidade, neste campo, cujas flores promettem frutos, sem ja mais os produzir, ou antes neste deserto selvagem, onde reinam o horror e a incerteza?

Por mais alta, e elevada, que seja a posição do «Compadre Provinciano» não se deve nella muito confiar: por que este mundo he um montão fluctuante de nuvens, e vapores ligeiros, que um raio de luz eterna eleva do nada ao ar, e que um momento teria dessipado.

Aquelles, que se chamam os ricos, os grandes, os augustos o que são elles realmente? O mais feliz dos homens, mais nos convencera' da miseria humana. Hoje os vereis rir, amanhãa mais infelizes que o ultimo da plebe. Na necessidade, a perfida felicidade se desmascara com os falsos amigos, e lhe crava o punhal no peito. Todos esses titulos de orgulho occultam penas crueis. Somente a virtude he a ancora, que se oppõe a tempestade. Somente ella acha recursos mesmo nas vagas escumantes: ella entra no tumulo, como em um porte favoravel.

Portanto seria mais prodente que o «Compadre Provinciano» quem quer que elle seja, tratasse melhor o Victoriense, pondo em pratica um dever, que a natureza lhe impõe.

As chuvas tem sido copiosas. Os moradores da Lagôa do Berro, rua desta cidade, estiveram bástantemente assustados em uma das noites passadas por causa das aguas, que alli se iam depositando; não esquecidos da enchente de 1854, em que o Tapacurá absolutamente os obrigou a deixar suas habitações.

Seria muito conveniente, que a camara municipal fizesse construir uma ponte sobre o regato, que divide aquella da rua da Paz; por que nestas occasiões, e mesmo depois, se torna difficil o transito, como agora acontece, pelas escavações que alli deixaram as aguas.

Corre por ca' a noticia, que tem havido obstaculos para realisação da projectada via ferrea para esta cidade: o que de certo nos tem sensibilisado pela perda da esperança do seu velho progresso. Tudo então se animaria, o commercio, a agricultura, a edificação; e a Victoria se tornaria a segunda cidade da provincia.

Os generos alimenticios pouco tem declinado dos preços a que se elevaram.

A salubridade vai soffrivel apezar do inverno extemporaneo.

Vieram ao mercado 800 bois, que foram vendidos ao calculo por arrouba de carne a 4$500 a 5$000 rs., e ficaram por vender 100.

Até outra vez.

O Victoriense.

Correspondencias.

Senhores redactores.—Lendo no seu conceituado jornal de 18 do corrente uma cousa com vises de correspondencia escripta em linguagem bordalenga, assignada por Francisco Carneiro Machado Rios Júnior contra o meu amigo o Sr. José Gorgonio Paes Barreto, adulterando o facto que se deu, despeitado sem a menor duvida pela demissão do lugar, que hoje occupa o meu amigo com toda a dignidade e imparcialidade que o caracteriza; e como eu não possa soffrer o calumniar-se insolentemente o meu amigo, mormente por um homem sem senso commum, e verdadeiro arbitrario quando subdelegado desta freguezia, peço ao meu amigo que desculpe-me tomar a iniciativa em sua defeza.

Passo a nalysar o que disse o Sr. Carneiro. Disse que foi preso Claudino de Hollanda Trevas a pretexto de requisição do promotor de Garanhuns, attribuindo essa prisão a vingança da autoridade. A isto respondo que era preciso que o Sr. José Gorgonio fosse um Carneiro Junior, ex subdelegado de Afogados; Claudino foi preso por ordem do mesmo Sr. subdelegado, e se o Sr. Carneiro quizer saber o motivo dessa prisão, dirija-se ao Sr. administrador da casa de detenção que lh'o dira'.

Disse mais que no dia seguinte foi preso Manoel Hemeterio irmão de Claudino, pelo que, segundo entendia elle Carneiro, era uma vingança que o meu amigo queria tomar dos individuos. Isto só da cachola do Sr. Carneiro sahiria.

Saiba o publico que se deu essa prisão, porém por ter Hemeterio dirigido improperios a autoridade, talvez que ensuflado pelo Sr. Carneiro, assim como o Sr. Carneiro no mesmo dia da prisão de Hemeterio publicamente na frente da casa onde se acha o destacamento insultou o subdelegado ausente, não deixando a sua cobardia, dirigir-se pessoalmente a essa proba autoridade. Que pobre de espirito. Conclue o Sr. Carneiro com um aranzel de epithetos que só lhe são cabiveis como arbitrario, vingativo etc.

Tambem finaliso dizendo, que arbitrario he aquelle individuo revestido da autoridade que indo prender um homem, e não o achando saciou sua brutalidade em espancar a uma criança que encontrou em dita casa, que quebrou as gaiolas que estavam dependuradas com passaros, que quiz até matar um papagaio, o qual escapou por misericordiam Dei. Seria isso arbitrariedade? Estaria essa autoridade pocessa? Talvez alguem diga que não, que isso era valentia, quesito necessario a essa autoridade.

Arbitrario he aquelle que sendo subdelegado em Afogados, julga-se ser o sultão na Turquia, pelo que mandava prender a quem passava por elle e lhe não tirava o chapéo, e que suppondo ser el-rei seu porqueiro ameaçava o céo e a terra. Misericordia.

Arbitrario he aquelle que entrava a forciori, e sem as formalidades da lei na casa do cidadão, maltratava-o com palavras injuriosas, prendia-o etc. etc. porém que ao depois andava qual outro Rosas, as carreiras com mêdo do cidadão injuriado, endoudecia, ou fazia-se doudo etc. etc., como aconteceu na sua sempre celebre e decantada subdelegacia. Oh miseria das miserias.

Eu devia indicar ao respeitavel publico a causa motora que levou o Sr. Carneiro a prounciar-se com tanta insolencia contra o meu amigo o Sr. Gorgonio, mas omitto esta circumstancia que na verdade lhe he desairosa, deixando-a para outra vez; por isso preservo em omitti-la, apesar de que, segundo os Santos Evangelhos «nihil est occultum, quod non scietur, neque oppertum, quod non revelabitur» por isso que logo se saberá!

Queiram, senhores redactores, dar publicidade a estas toscas linhas em defeza de um amigo, embora o publico sensato o conheça, e saiba de quanto he capaz de dizer a ferina lingua do ex subdelegado Carneiro Junior.

Sou, senhores redactores, seu constante leitor
W. W.

Afogados 20 de setembro de 1858.

Srs. redactores.—Tendo o Sr. Antonio Luis do Amaral e Silva feito publicar uma correspondencia em resposta a uma outra que eu fiz publicar no «Liberal Pernambucano,» rogo-lhe o obsequio de lhe dar tambem publicidade para que o publico possa fazer um juizo a nosso respeito.

José Luiz Pereira.

Recife, 22 de setembro de 1858.

AO PUBLICO.

Quem seu inimigo poupa, nas mãos lhe morre.

O Sr. Antonio Luis do Amaral e Silva, chefe de secção da thesouraria geral, comprou-me em 1844 e 1845, ferragens na importancia de 106$540; pelo que passou-me uma letra em 20 de abril de 1846 a 6 mezes: a 20 de março de 1847, por muito favor, pagou-me 20$000 por conta; passados 9 annos sem que o Sr. Amaral quizesse pagar-me o resto, entreguei a letra para ser ajuizada, e lembro-me de ter advertido ao Sr. procurador do recebimento dos 20$. Quando estava com mandado de penhora no valor de 360$000 dirigio-me ao Sr. Amaral, e lhe ponderei quanto me era sensivel dar-lhe desgostos, e que houvesse de dizer-me o quanto queria pagar para acabar com semelhante lide; a muito custo disseme que pagaria 50$000, e tendo eu annuido a tal proposta, acrescentou Smc. que para realisa-la darme-hia vales de 10$000 mensaes. Sim, lhe respondi eu, pois quero mostrar que não sou seu perseguidor; dous dias depois appareceu-me o Sr. Amaral com os vales, exigindo em troca delles a sua letra; então, observando-lhe eu que esse documento estava entranhado nos autos, assegurei-lhe que darlhe-hia quaesquer resalvas que lhe parecessem sufficientes para evitarem duvidas futuras: Smc. porém a tudo se negou. Em maio do corrente anno, exhibindo eu mais um testemunho de longanimidade, pedi ao Sr. Diogo José da Costa, interviesse neste negocio, fallando acerca delle ao Sr. Amaral: a resposta que obtive foi que Smc. não estava resolvido a pagar-me nem mesmo os 50$000 que em outro tempo me offerecera!!.. O que fazer, tendo esgotado todos os meios brandos?

Chamei o Sr. Elias Emiliano Ramos para dar andamento a execução, promettendo-lhe metade do que recebesse. Em julho proximo passado, quando a execução estava em mais de 400$000, e havia penhora em uma escrava, appareceu-me o Sr. Manoel Fonseca de Medeiros e propoz-me acommodação; eu lhe disse que, apezar de ter feito negocio com o Sr. Elias, o mandava chamar para ceder de sua parte, pois que da minha não havia difficuldade.

Entramos em ajuste, pedindo 200$000 pela execução, que ja montava a mais de 400$000. O Sr. Medeiros achou muito e fez-me algumas reflexões; peguei da penna, e escrevendo 800$000, disse: «He o principal da letra: por esta quantia cedo da minha parte: quanto ao mais, entenda-se com o Sr. Elias.» Este que se achava presente, comquanto nao estivesse disposto para a acommodação, todovia não quiz contrariar a minha vontade, e pegando tambem da pena, escreveu 86$000. O Sr. Medeiros ainda não ficou satisfeito, e tanto instou comigo para ceder por menos, que afinal lhe disse que receberia 70$000. Passados alguns dias, o Sr. Medeiros logrou acalmar o Sr. Elias, que como ja disse, não estava disposto para acommodações e que afinal resolveu-se a rogos meus e do Sr. Medeiros a ceder por 90$000, allegando ter feito mais despezas, e eu recebendo 70$000 passei recibo de 160$000, entretanto que a execução, como ja ponderei, montava a mais de 400$000. O Sr. Manoel Fonseca de Medeiros he amigo do Sr. Amaral, mas tambem o deve ser da verdade, e eu o julgo incapaz de negar o que fica expendido.

Qual foi, porém, o desfecho deste negocio? Ao cabo de 8 dias, quando ja me não lembrava destas cousas, e quando contava com o reconhecimento do Sr. Amaral, por ter-lhe feito um beneficio, recebi a carta de agradecimento, que em seguida vai publicada, e que bem revela a bondade do coração do Sr. Amaral. Ainda mais: Smc. cumprindo sua honrada palavra, chamou-me a juizo, para pagar-lhe injuria, allegando ter eu assignado uma petição em que o classificava de ma' fé; confesso que pouco acostumado com negocios de justiça talvez offendesse involuntariamente a Smc., pois quando assigno qualquer papel, só reparo não seja letra ou obrigação a pagar; mas não he somente por isto que o Sr. Amaral me ajuiza: elle tambem quer o duplo dos 20$, que deu por conta e que deixei aperceber ter recebido quando declarei ao Sr. Medeiros era de 86$000!!

Prescruto-lhe perfeitamente a intenção, Sr. Amaral! fazendo de mim trincheira, Smc. experimenta se consegue que nenhum credor o incommode, daqui por diante; esta' porém enganado comigo, hei de arrancar-lhe a mascara da hypocrisia.

José Luiz Pereira.

Sr. José Luiz Pereira.—Em 23 de julho de 1858. —Eu tinha-lhe escripto com muita minuciosidade a respeito da injuria que Vmc. me fez; mas como Vmc. a tudo daria pouco peso, só lhe convindo ter-me por homem velhaco, mudei de rumo, e sómente lhe direi que sendo o meu debito de 86$540, Vmc. ja m'o dava por 50$, pagando-os eu em prestações mensaes de 10$ (estou mentindo? negara' V. mc. ou estara' esquecido? estou que não!) por conhecer os meus verdadeiros atrasos, não trepidou com tudo de pôr em juizo uma acção cobrando de mim 350$ ou 450$ (não estou bem certo) sem lhe doer a consciencia, sabendo que semelhante divida, embora estivesse reduzida a letra, por conta da qual ja' eu tinha dado 20$, e de que o Sr. Jose Luiz por minha ma sorte se esqueceu, provinha de pequenas e insignificantes ferragens, que ha mais de 14 annos por differentes vezes mandei dar a alguns matutos, como mesmo se vê de sua conta, que formulou com quantias ate' de quatro vintes, meia pataca, dous tostões, etc., e por que por essa conta nunca eu pagaria juros (parece-me que foi esta a razão) fez Vmc. com que eu assignasse uma letra de 106$540, importancia da conta (ahi tem o seu filho que de tudo sabe, e foi elle quem me pedio que assignasse, e eu para mostrar boa fé assignei, e afinal por muita caridade, favor e bondade de Vmc. recebeu 160$000 para pagar-se daquella letra, por conta da qual ja' eu tinha pago 20$, e por saldo Vmc. me dava por 50$000!!!

Horrorise-se, Sr. José Luiz Pereira; tanta impiedade não pratica um homem velho que se suppõe christão e teme a Deos!

Ainda ahi não ficou o Sr. José Luiz Pereira, apresentou em juizo uma petição denunciando-me de homem de ma' fé, que para não pagar a credores tinha bens em nome de outrem e inventava dividas!!! quem faz isto, Sr. Jose' Luiz Pereira, he ladrão, e tão negro titulo não me cabe! Por tão pouco, Sr. Jose' Luiz Pereira, arrojou-se Vmc. a denegrir em juizo a minha reputação publica? tanta ogeriza!! em que o offendi tanto! não pagar 86$540 he tão negra offensa que mereça a retribuição que Vmc. me fez!!! Deus me vingara' fazendo lhe cahir negra e podre essa sua mão que assignou a petição que tão denegrida poz a minha reputação fazendo-lhe cahir a lingua, quando na hora da morte quizer receber o Sacramento! mas nessa hora tremenda, Sr. Jose' Luiz Pereira, Vmc. horrorisado de si me procurara' para me pedir perdão, e eu direi—minha dignidade foi por vós assassinada, não vos serve meu perdão, pedi a Deos.

Entregando tudo ao tempo, Deos me vingara'; eu verei o Sr. José Luiz Pereira, seu filho ou filho delle pagar a outro a injuria que soffri! No entanto vou chamar ao Sr. José Luiz Pereira a juizo para provar se sou esse homem sem honra, sem dignidade publica, como me pintou em sua petição, ou negar-se; ou então ter o desgosto (de facto o Sr. José Luiz Pereira tera' desgosto) de provar com o testemunho de homens de merito e dignidade que eu não sou esse homem que o Sr. José Luiz Pereira imaginou. Vou tambem prover em juizo a proveniencia da divida, para que ahi se saiba que o Sr. José Luiz Pereira, além de me calumniar, recebeu por 86$540 que lhe fiquei restando de miudas ferragens que mandei dar de sua loja, recebeu outro tanto em juros, como se fosse de dinheiro dado em moeda. Eu baixarei ao tumulo injuriado e disfeitiado pelo Sr. José Luiz Pereira, porém Vmc. a elle baixara' horrorisado de me haver assim feito, e ahi ficarão nos os filhos.

Eu nunca lhe perdoarei — mas o esquecerei, e furtar-me-hei a' sua vista, como inimigo.

Amaral.

N B. Os documentos que tenho de apresentar são da sua letra: negara'? Estou que não.

Srs. redactores.—Sendo-me remettido por um amigo o relatorio dos trabalhos da directoria da associação de Colonisação, e vendo neste repetidas aleivosa mentira já em tempo levada a presença do Exm. presidente da provincia por Antonio Valentim da Silva Barroca, e tendo este relatorio sido impressos e distribuido; cumpre-me dennuncia-lo ao publico como tal, para que com o meu silencio não passe por verdade.

Rogo por isso aos Srs. redactores o particular obsequio de inserir no proximo numero do seu jornal as seguintes linhas, pelo que lhe serei agradecido.

Em 23 de dezembro ultimo recebeu este consulado do Exm. presidente da provincia o officio de 21 do mesmo, (e não de 17 como diz o relatorio) que veio inserto na correspondencia official do Diario de Pernambuco de 2 de janeiro seguinte; o publico teve delle conhecimento, e por isso aqui o não repito A este despacho de S. Exc. tive eu a honra de responder em 26 de janeiro com o seguinte officio:

Illm. e Exm. Sr.—Accuso a recepção (em 23) do officio de V. Exc. de 21 do corrente acompanhado da copia do officio, que a direcção da associação de Colonisação a V. Exc. dirigio em 11 do mesmo, e que deu occasião aquelle,

Respondendo ao mesmo officio tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que nenhuns contratos pedi a directoria da associação de Colonisação, e nem por parte desta me foram entregues em confiança ou de qualquer forma. Só pelos jornaes conheço a existencia dessa associação, e, tendo para com ella toda a consideração, ainda até hoje não entrou em relações com este consulado.

Chegado a este porto o brigue portuguez Trovador, antes de dar entrada no consulado me appareceu na companhia do Sr. Antonio Valentim da Silva Barroca, o capitão do mesmo, Antonio Theodoro da Silva, e me pedio que fosse a bordo examinar os passaportes e contratos dos colonos que conduzia, para de bordo mesmo serem dirigidos aos seus destinos. Respondi que a isso me não prestava, e que sua obrigação era apresenta-los no consulado dentro em 24 horas depois de ancorado o navio. No dia immediato começa com effeito a apresentar os mesmos colonos, e logo em principio, entregou seus contratos, e dentro destes os passaportes de individuos que em cada um eram mencionados. Não se podendo neste dia fazer as matriculas e avarbamentos competentes, ficaram os papeis.

Examinados por mim os passaportes e contratos, vi que nelles havia criminalidade da parte dos subditos portuguezes, que nelles intervieram, e como me incumbia, em virtude das recommendações do meu governo, tratei de os averbar como corpo de delicto, para serem remettidos a Portugal, e alli instaurado o competente processo, e punidos os contraventores da lei.

Passado algum tempo me pedio o Sr. Barroca os mesmos contratos, ao qual fazendo ver o que acima levo dito, acrescentei que duvida nenhuma tinha em lh'os mandar passar por certidão: no que assentindo me dirigio no dia seguinte um requerimento, que deferi, e mandei satisfazer. Em nenhum destes requerimentos figurava o Sr. Barroca como membro da Associação Colonial. Em vista do exposto pode V. Exc. ver, que papeis nenhuns por mim foram pedidos á Associação de Colonisação, e nem por parte desta entregues. Não quiz nunca, nem quererei ingerir-me nos negocios do paiz, e muito menos attentar contra suas leis e juridições: do que me parece estar mui longe o dizer aos subditos portuguezes aqui apportados «que estavam nullus seus contratos avista das leis que os regolam no paiz em que foram celebrados.»

Sinto que uma inexacta narração dos factos passados neste consulado padesse por momentos fazer pensar a V. Exc. que eu pretendia attentar contra as leis do paiz, ou abusar da boa fé de quem quer que fosse.

Tenho a honra de offerecer a consideração de V. Exc. estes esclarecimentos, e prestando-me á todos os mais que V. Exc. julgue necessarios, eu ouso nutrir a para mim lisongeira esperança, de que entre as autoridades do imperio e o consulado de S. M. F. nesta provincia, reinará sempre a melhor harmonia e boa intelligencia.

Permitta-me V. Exc. que eu lhe reitere os meus protestos de mais alta consideração e respeito.

Deos guarde a V. Exc. Consulado de Portugal em Pernambuco, aos 26 de dezembro de 1857.

Illm. e Exm. Sr. Bemvenuto Augusto de Magalhães Taques, presidente desta provincia.

José Henriques Ferreira.

O exposto neste officio he a simples verdade, que sustentarei; e nem o contrario se me poderá provar com documentos, que não sejam iguaes aquellas mentirosas asserções, ja levadas a presença do Exm presidente da provincia.

Tributo aos membros da directoria toda a consideração e respeito, a alguns dos quaes sou até devedor de delicadas asserções e por isso muito sinto ver seus nomes associados a mentiras que não posso deixar passar.

Sou, Sr. redactor, com toda a consideração e estima, de V. S. attento, venerador e servo.

José Henriques Ferreira.

Recife, 21 de setembro de 1858.

Sr. redactor do «Diario de Pernambuco»—Ha com toda a estima e consideração que lhe envio estas linhas, pedindo-lhe se digne inseri-las no seu apreciado jornal, do que lhe ficará summamente agradecido este seu affectuosissimo creado — Q B S M.

Ildefonso Llanos Godinez.

O vapor «Princeza de Joinville», que sahio de Lisboa no dia 29 de agosto, com destino ao Rio de Janeiro, teve o infortunio de encalhar no dia 19 de setembro, as quatro horas da manhãa, em Ponta de Pedras, 12 leguas distante desta cidade; depois de ter empregado e posto em acção todos os meios que estavam ao nosso alcance no mesmo dia, pôde ser desencalhado a uma hora e meia da tarde.

Tenho pleno conhecimento dos motivos que occasionaram este desastre, mas como sou cavalleiro hespanhol, não quero e nem desejo prejudicar a ninguem: aconselharei sómente á direcção da companhia de paquetes brasileiros, que d'ora avante recommenda especialmente aos commandantes dos paquetes, por bem do serviço, que façam a provisão de carvão sufficiente para os vapores, senão quer comprometter o seu credito e interesse, e sobretudo a vida dos passageiros.

Publicações a pedido.

MAMANGUAPE.

14 de agosto.

Consta-nos que pessoas da capital promovem a extincção da inspecção do algodão, creada, nesta cidade, por lei provincial de 1855; pretestando os apostolos dessa idéa inutilidade, gravame de despeza aos cofres provinciaes, e inconstitucionalidade.

Mostremos a sem razão de tal pretenção.

Não temos em vista offender quem quer que fora consagramos o devido respeito as pessoas, e as suas convicções; combatemos a idéa como prejudicial a terra que nos vio nascer, e aos interesses de grande parte da população da provincia; todavia mudaremos de rumo, si nos convencerem que estamos em erro; temos para isso a precisa docilidade.

O mercado desta cidade fica, incontestavelmente, mais perto dos pontos mais agricolas da provincia, que são os municipios de Guarapira, Bananeiras e Arêa, do que a capital. Aqui os agricultores dessas localidades, economisando quasi a metade do caminho, acham, por seus generos, o preço nivelado com a capital, e compram quando necessitam, pelo mesmo custo, que alli.

He que os negociantes desta cidade compram as mercadorias, com que se sustem, na praça do Recife, onde tambem compram os negociantes da capital.

As estradas tambem offerecem, para este ponto melhores commodidades; por quanto na estação secca os pouses, e acommodações para os animaes são melhores e mais frequentes; na estação invernosa não tem de atravessar os rios Mamanguape, Parahiba, e outros, que costumam dar grandes e prolongadas cheias, que difficultam e encarecem a ida da capital.

As difficuldades para aquelle ponto, e os commodos para este operam o engrandecimento do commercio desta cidade, em cujo auxilio veio a inspecção do algodão, montada no principio do anno proximo passado.

Com tudo, apezar da reconhecida vantagem, que ao productor resulta, de levar seu genero ao mercado mais proximo, as entradas de algodão para o mercado desta cidade tornaram-se diminutas antes de haver a inspecção.

A ambição e a má fé tinham operado esse phenomeno.

A tendencia, para o abuso, da natureza humana, seduzida por um apparente e mal entendido interesse, a certeza da impunidade, e a não classificação da lãa, fizeram com que o productor (salvas as honrosas excepções) ou falsificasse esse genero, introduzindolhe materias heterogeneas, ou, por demais, se descuidasse do necessario tratamento. O negociante da sua parte (salvas tambem as excepções) por uma especie de indemnisação, augmentou no peso quatro e mais libras em arroba. Essa dupla immoralidade não podia deixar de desacreditar esse ramo de commercio, e de feito assim succedeu.

O algodão que ia desta cidade para a praça do Recife não tinha valor; os negociantes d'alli não o queriam senão por um preço muito inferior ao do mercado: e esse ramo de commercio, si não estava de todo extincto, não entrava mais nos calculos do negociante d'aqui.

O productor via-se constrangido, se bem que com mais incommodos e despezas a ir demandar melhor preço no mercado da capital. E quem negara' que isto era um acabrunhamento, uma perfeita vexação para a agricultura?? Felizmente para esta, e para o commercio esse estado de cousas desappareceu com a creação e estabelecimento da inspecção de algodão nesta cidade.

O productor agora aqui chega certo de encontrar um peso legal, e um preço publico para todos, livre da humilhação, a andar de porta em porta, offerecendo o producto de seu trabalho.

A classificação das sortes, e as penas commutadas aos falsificadores, são incentivos para que elle bem trate a lãa, que deve levar ao mercado.

Essa lei protectora, moralisadora mesmo, que veio em auxilio do commercio, e da agricultura de uma grande parte da provincia; essa lei, que fez sahir para a circulação capitaes, retidos em mãos, que não usavam do commercio; essa lei, dizemos, que vai concorrendo muito para o engrandecimento desta cidade, tem encontrado de frente a má vontade de algumas pessoas da capital. E terão esses senhores razão? Será patriotismo procurar embaraçar o progresso de uma localidade que quer progradir? Prestar-se-ha a isto a nova assembléa? Cremos que não.

Ora, do que levamos dito está exuberantemente provado que a inspecção do algodão, estabelecida nesta cidade, he util, utilissima; e de boa fé ninguem contestará esta verdade; bem como não contestará que este municipio, que alias concorre com tão grande numerario para a receida provincial, não tenha direito á exigua quota de uns dous contos e quinhentos mil réis annuaes, para fazer face as despezas com a inspecção do algodão, de que se trate, quando dessa inspecção resulta a grande somma de lucros ao commercio e a agricultura, fontes principaes da riqueza publica, e que sempre mereceram os disvellos de um governo protector e amigo.

Entre os governantes e os governados ha esse quasi contrato: do ut des; facio ut facias.

Emquanto a inconstitucionalidade pouco diremos, deixamos essa questão para os litteratos: opinamos com tudo que os poderes do estado, cada um dentro das raias, em que gyra, são obrigados a moralisar o povo, e a promover, por todos os meios á seu alcance, a felicidade publica; e vê-se claramente do que levamos dito, que a lei provincial, que creou a inspecção em questão, foi reclamada pelas necessidades publicas, e nem se diga que devia ser uma lei municipal, porque sabe-se bem que as municipalidades não podem occorrer ás despezas necessarias para sustentar um estabelecimento dessa ordem.

E de mais, seremos nós mais contitucionaes que os Pernambucanos e Rio Grandenses, onde existe ha annos, inspecção de algodão? E essa da nossa capital a quantos annos não foi creada? Pois agora, depois que a um anno foi creada a desta cidade, he que se descobre que ha inconstitucionalidade na lei? O concubinado de dez annos no dia em que casou foi que advertio, que a ceroula era torta.

O publico que aprecie a questão.

Emquanto nós esperamos que nem o governo pedirá á assembléa a instincção de uma repartição, que tantas vantagens traz ao commercio e a agricultura; nem esta tomará semelhante medida, contraria aos interesses de uma grande maioria da provincia.

Em o anno proximo passado a assembléa provincial pedio ao governo imperial sua protecção para o melhoramento da barra do rio Mamanguape, manifestando assim os bons desejos, de que se achava animada a favor do engrandecimento e prosperidade desta cidade; não sera, por certo a mesma corporação que venha este anno lançar tropeços no trilho em que gyram as rodas de seu progresso.

A idéa de acabar com a inspecção de algodão desta cidade he uma idéa pequenina; maior serviço faziam á provincia os seguidores dessa idéa se promovessem estabelecer na capital o grosso trato com as casas commerciaes da Europa, fazendo importar, em direitura, as mercadorias estrangeiras.

Só assim libertar-se-hia o commercio dahi do da cidade do Recife, e, attribuindo o desta, traria a prosperidade para ambas.

Medite o respeitavel corpo do commercio da capital, e faça o melhor.

(*A Imprensa.*)

ESTRADA DE FERRO DE TAMANDARÉ.

Assignaturas.—(Vid. Diario de 14 de setembro.)

	Acções.	Réis.
Transporte da lista precedente	3057	305:700$000
Melchior Mendes d'Assumpção	20	2:000$000
José Pedro da Silva	20	2:000$000
João Ignacio Soares de Avelar	20	2:000$000
Albino da Silva Leal	20	2:000$000
Miguel José Rodrigues da Costa	20	2:000$000
Antonio José Villar	20	2:000$000
João Luiz Victor Lieutier	20	2:000$000
Francisco Botelho de Andrade	10	1:000$000
Carlos Eugenio Donarche Mavignier	10	1:000$000
José Bonifacio de Sa' Pereira	10	1:000$000
Manoel Antonio Gonçalves	10	1:000$000
Manoel Antonio dos Passos Oliveira	10	1:000$000
Joaquim José Baptista e filhos	10	1:000$000
João Antonio da Silva Pereira	9	900$000
Manoel Xavier Paes Barreto	6	600$000
Manoel Francisco Pereira	6	600$000
Manoel José Gonçalves Braga Junior	6	600$000
Bento José Lamenha Lins	6	600$000
Joaquim José Ferreira da Rocha	5	500$000
Symphronio Olympio de Queiroga	5	500$000
Innocencio Antonio de Farias Torres	5	500$000
Francisco Simões da Silva	5	500$000
João Augusto Henrique da S.	5	500$000
José da Cunha Teixeira	5	500$000
Domingos Alves Matheus	5	500$000
Claudina Honorata de Almeida Soares	5	500$000
Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago	5	500$000
Alexandre dos Santos Barroso	5	500$000
Cosme das Treves Teixeira	5	500$000
Manoel Joaquim Fernandes de Azevedo	5	500$000
Luiz de França Lins de Albuquerque	5	500$000
Manoel Soares de Avellar Junior	5	500$000
João Marcello Callado	5	500$000
Estanisláo Floriano de Almeida	5	500$000
Francisco Antonio Pereira dos Santos	5	500$000
Joaquim José Ferreira	5	500$000
Francisco Gonçalves Bastos e Sá	5	500$000
José Pereira da Rocha	5	500$000
Antonio Santiago Paes de Mello	5	500$000
Manoel Luiz da Veiga	5	500$000
José Joaquim da Costa Leite Junior	5	500$000
Bernardo Pereira do Carmo Junior	5	500$000
Antonio Joaquim Salgado	5	500$000
Braz Antonio da Cunha Albuquerque	5	500$000
João Baptista Rodrigues de Souza	5	500$000
Francisco da Rocha Passos Lins	5	500$000
Delfina Ricarda da Costa	5	500$000
Joaquina Callado de Mello	5	500$000
José Nicoláo Bezerra	4	400$000
Guilherme José Pereira	4	400$000
Manoel Thomé dos Santos	4	400$000
José Joaquim de Oliveira Gonçalves	4	400$000
José Antonio Pinto	4	400$000
Manoel Domingo da Silva Junior	4	400$000
Manoel Antonio Cardoso	4	400$000
Francisco de Oliveira Mello e Silva	4	400$000
Ventura Ferreira Penna	4	400$000
Olimpio Augusto Lamenha Lins	4	400$000
Bento José Antunes Ferreira	4	400$000
Thomaz Alves Maciel	4	400$000
Manoel Joaquim Dias	3	300$000
Hermenegildo Netto de Azeredo Coutinho	3	300$000
Manoel Eugenio da Rocha Samico	3	300$000
Manoel Simões de Amaral Junior	3	300$000
Manoel Martins Pires	3	300$000
Francisco Ferreira Lemos	3	300$000
Antonio Serafim dos Santos L.	3	300$000
Floriano Netto de Azeredo C.º	3	300$000
Antonio Ignacio de Oliveira	3	300$000
José Roberto de Moraes e Silva Junior	3	300$000
Antonio Joaquim Vinhas	3	300$000
Franklim Netto de Azeredo C.º	2	200$000
Adalberto Bellarmino da Silva	2	200$000
Custodio Floro da Silva	2	200$000
Bernardo da Cunha Teixeira	2	200$000
Franklim Martins de Souza Carvalho	2	200$000
João José Mendes da Silva	2	200$000
João Barboza Maciel	2	200$000
Izidoro José Duarte	2	200$000
Francisco Jose' dos Passos Guimarães	2	200$000
Christovão Jose' de Abreu Guimarães	2	200$000
Auspicio Antonio de Abreu Guimarães	2	200$000
Benedicto Jose' Duarte Cedrim	2	200$000
Carlos Augusto Lins de Souza	2	200$000
Manoel Antonio de Alcantara	2	200$000
Francisco de Paula Tavares de Mello	2	200$000
João Ribeiro Dias	2	200$000
Antonio Lourenço do Espirito Santo	1	100$000
João Augusto do Nascimento	1	100$000
Jorge Gonçalves Chaves	1	100$000
Francisco de Paula Marinho Falcão	1	100$000
Francisco Antonio de Menezes	1	100$000
Timoteo Luiz da Costa	1	100$000
Gustavo Brazilio de Lima	1	100$000
Antonio Ferreira de Alcantara	1	100$000
Total. Acções	3561	356:100$000

(*Continuar-se-ha.*)

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE, 22 DE SETEMBRO DE 1858.

A'S 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Acções do novo Banco de Pernambuco — 19 0/0 de premio sobre o valor nominal.
Desconto de letras—10 0/0 ao anno.
Acções da estrada de ferro—ao par.
Cambio sobre Londres—26 d. 90 dyv. a dinheiro
Cambio sobre Paris—370 por frc. 90 dyv. dinheiro,

Fred. Robilliard, presidente.
P Borges, secretario.

CAMBIOS

Sobre Londres, 25 1/4 a 25 1/2 a 60 e 90 d. v.
» Paris, 385 rs. por fr. a 90 d. v.
» Lisboa, 108 a 112.
» Rio de Janeiro 1/2 por 0/0 de rebate.
Desconto de letras, a 9, 10 e 12 por cento ao anno.

OURO—Onças hespanholas		30$000
Ditas mexicanas	31$000	32$000
Peças de 6$400	17$200	18$000
Moedas de 2$000	9$300	
Ditas de 20$	20$500	
PRATA.—Patacões brasileiros	2$080	2$100
Ditos columnarios	2$080	2$100
Ditos mexicanos	1$800	

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 21	280:772$885
Idem do dia 22	31:270$090
	312:042$975

Descarregam hoje 23 de setembro.

Barca ingleza—Hindoo—mercadorias.
Barca dinamarqueza—Concordia—idem.
Brigue inglez—Dante—bacalháo.
Brigue inglez—Runimede—bacalháo.
Patacho inglez—Glasur—idem.
Lugre dinamarquez—Nicoláo—carvão.
Patacho dinamarquez—Helem—mercadorias.
Patacho portuguez—Promptidão—diversos generos.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	44
» » com generos	680
Total	724
Volumes sahidos com fazendas	251
» » com generos	206
Total	457

CONSULADO GERAL

Rendimento do dia 1 a 21	40:086$315
Idem do dia 22	467$471
	40:553$786

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 21	2:252$620
Idem do dia 22	$
	2:252$620

DESPACHO DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 22 DE AGOSTO DE 1858.

Lisboa—Brigue portuguez «Incomparavel», Amorim Irmãos, 250 saccos assucar.

EXPORTAÇA'O.

Liverpool, barca ingleza «Cruzador», de 442 toneladas, conduzio o seguinte: — 2,500 saccos assucar, 1,183 saccas algodão, 1,370 couros seccos salgados.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 21	15:785$423
Idem do dia 22	974$782
	16:760$205

Movimento do porto

Navios entrados no dia 22.

Havre—49 dias, galera franceza, de 287 toneladas, capitão Ribas, equipagem 10, carga differentes mercadorias; a Lasser T. Frere & C. Pertence ao Havre.

Rio Grande do Sul—20 dias, brigue brasileiro Camacuan, de 185 toneladas, capitão Joaquim Monteiro Merelles, equipagem 12, carga 10,000 arrobas de carne: a Amorim Irmãos. Pertence a Pernambuco. Passageiro 1 escravo a entregar.

Navios sahidos no mesmo dia.

Ceará—Hiate brasileiro Novo Olinda, capitão Custodio José Vianna, carga varios generos.

Liverpool—Barca ingleza Cruzader, capitão W. Ford, carga assucar, algodão e couros.

Buenos-Ayres—Brigue inglez Liwebyen, capitão Thomaz Sutton, carga assucar.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS.

Dia 22 de setembro.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
6 da m.	Cumulus	SSE	Fresco	26.6	21.3	80	79	mm. 760.5
9 »	»	»	»	28.3	22.6	83	80	760.8
12 dia	»	SE	»	29.4	23.5	85	»	761
3 da t.	»	»	»	28.8	23.1	84	»	»
6 »	»	»	»	27.7	22.2	82	»	»

A noite clara com alguns nevoeiros, o vento SSE regular e assim amanheceu.

Observatorio do arsenal de marinha, 22 de setembro de 1858.

Vieyra Junior.

Declarações.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para os armazens do arsenal de guerra.

Estanho em verguinhas, arrobas 3; chumbo em barra, arrobas 4; tubo de chumbo, arrobas 8; latão em lençol, arrobas 5; aço em verguinhas, arrobas 4; oleo de linhaça, arrobas 5; alvaiade, arroba 1; ocre, arrobas 5; gomma laca, arroba 1; roxo terra, arrobas 5; baeta verde, covados 400; baetilha, covados 200; lanpeões de vidro ou globos 2; banheiros de madeira com torneiras de metal 3.

Para o hospital regimental a cargo do 10. batalhão de infantaria.

Colchões 100; traveceiros 100, chinellas de couro pares 200; facas de mesa 120; garfos de dita 120; colheres de sopa de metal fino 120; ditas de chá de metal fino 24; chicaras de louça 24; pires dita 24.

Para o meio batalhão da Parahiba.

Botões grandes de metal amarello lisos 4102, ditos pequenos do dito dito 2637.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho as 10 horas do dia 29 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 22 de setembro de 1858. — Bento José Lamenha Lins, coronel presidente.—José Antonio Pinto, tenente-coronel vogal servindo de secretario.

— Perante a camara municipal da cidade de Olinda estarão em pregão no dia 23 do corrente mez para serem arrematados por quem mais der, por tempo de um anno, os seguintes impostos, que vão calculados com o abate da quinta parte do valor primitivo, por não terem sido arrematados no dia 2 deste mez: os 500 rs. sobre cabeça de gado vaccum por 593$040; sobre mascates e boceteiras por 44$960; dos 80 rs. por carga de farinha 28$880; repesos do açougue 10$880; dos 200 rs. sobre o gado suino 163$701; dos 100 rs. sobre o gado ovelhum 73$776: os pretendentes podem comparecer no paço das sessões da mesma camara no referido dia, com seus fiadores habilitados na fórma da lei, para poderem lançar, sem o que não poderão ser admittidos a faze-lo, tendo lugar a habilitação até o dia 22. Paço da camara municipal da cidade de Olinda em sessão extraordinaria de 16 de setembro de 1858.—Salvador Henrique de Albuquerque, propresidente.—Eduardo Daniel Cavalcanti Vellez de Guevara, secretario.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo, tem de comprar para o presidio de Fernando os objectos seguintes:

Para o 4. batalhão de artilharia.

Bonets para musicos 20; ditos para differentes praças 132; platinas para os sargentos ajudante e quartel-mestre 2; ditas para musicos 18; ditas para differentes praças 176; bandas de lãa para differentes praças 27; gravatas 158; mantas 137; sapatos, pares 320.

7. batalhão de infantaria.

Bonets 400; sapatos, pares 400.

Meio batalhão do Ceará.

Bonets 304; bandas de lãa 11; mantas 233; gravatas 304.

Meio batalhão da Parahiba.

Bonets 293 ; sapatos, pares 586 ; papel almaço, resmas 6 ; pennas de ganso 400 ; canivetes 2, tinta preta de escrever, garrafas 6 : lapis 72 ; arreia preta, libras 6 ; collecção de cartas para principiante, exemplares 20 ; taboadas, exemplares 20 ; grammaticas portuguezas por Monte verde ultima edição, exemplares 6 ; compendios de arithmetica por Avila, exemplares 6 ; taboadas ou exemplares para escriptas 20 ; pautas 6.

Companhia de artifices.

Bonets 118 ; platinas 116 ; bandas de lãa 9 ; gravatas 122 ; mantas 122 ; sapatos, pares 159.

Companhia fixa de cavallaria.

Bonets 4 ; gravatas 57 ; luvas de algodão, pares 64 ; bandas de lãa 3 ; cothurnos, pares 63 ; sapatos, pares 59.

Provimento dos armazens do almoxarifado.

Tornos de mão 6 ; madeiras de construcção para mastro de bandeira, com 70 a 75 palmos de comprimento 5 ; sapatos, pares 241.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas dia 27 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra 20 de setembro de 1858.---Bento José Lamenha Lins, coronel presidente.-- José Antonio Pinto tenente coronel vogal servindo de secretario.

-- Por ordem da subdelegacia da freguezia de Santo Antonio acha-se recolhido á casa de detenção um preto de nação, que diz chamar-se David, o qual foi preso por se suppôr estar fugido : quem for seu legitimo senhor compareça neste juizo que provando o seu dominio, lhe será entregue.--Villaça, subdelegado.

-- Pela mesa do consulado provincial se faz publico aos devedores dos impostos da decima dos predios urbanos das freguezias desta cidade e da dos Afogados, de 4 0/0 sobre diversos estabelecimentos, de 40$ so bre casas de modas, e de 20$ sobre casas de jogo de bilhar, que setembro he o ultimo mez marcado para o recebimento dos seus debitos, findo o qual terão de serem remettidos para o juizo os que deixarem de pagar. Mesa do consulado provincial de Pernambuco 31 de agosto de 1858 --Antonio Carneiro Machado Rios, administrador.

Obras do Dr. Pimenta Bueno.

Direito publico brasileiro, preço 9$000 : apontamentos sobre o processo criminal 2ª edição, preço 8$; apontamentos sobre as formalidades do processo civel 2ª edição, preço 5$. Estas obras encontram-se na rua do Cebo emfrente do n. 22.

RIO DE JANEIRO.

A Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, estabelecida no Rio de Janeiro, convida a todas as pessoas illustradas e amigas do progresso para fazerem parte da mesma sociedade, na qualidade de seus socios effectivos.

A sociedade que ha mais de 26 annos trabalha constantemente para desenvolver e aperfeiçoar a industria e a agricultura, não póde fazer todos os beneficios que deseja sem o concurso de todos os seus concidadãos.

Sollicitando a coadjuvação dos intelligencias, ella promove o bem publico e o interesse particular de cada um. Porem não basta somente a boa vontade ajudada pela intelligencia, para que se possa levar á execução os fins de utilidade geral que a sociedade tem em vistas, he indispensavel accumular recursos pecuniarios com os quaes se torne possivel conferir premios, gravar medalhas, estabelecer concursos e exposições, desenvolver o ensino escripto ou por meio de escolas, em uma palavra pôr em pratica todos os meios pe estimular a industria particular é promover efficazmente o interesse geral.

Pelo art. 5 § 2 de seus estatutos, aquelles que querem fazer parte da sociedade podem remir-se perpetuamente pela quantia de 36$, alem de 12$ do diploma de socio. Pela quantia de 48$ (paga de uma só vez ou por prestações) tem os socios o direito durante sua vida, a receber annualmente um volume de 600 paginas, contendo um manual sobre industria agricola ou fabril, artigos variados sobre as mesmas materias, receitas sobre toda a sorte de industrias e uteis na economia domestica ; tem alem disso direito a todas as publicações que fizer a sociedade, a receber sementes, e a obter esclarecimentos sobre todas as questões industriaes.

As pessoas que aceitarem este convite, podem dirigir-se na corte ao Sr. José Augusto Nascentes Pinto, thesoureiro da sociedade.

OS JESUITAS PERANTE A HISTORIA

POR

OVIDIO DA GAMA LOBO.

Um nitido vol. de 300 pags. in-8· francez.

Analysa-se nesta obra o papel da Companhia nos diversos paizes d'onde foi expulsa ; descobre-se o plano concertado pelo philosophismo, pela politica e pelo jansenismo para destrui-la, não por seus pretendidos crimes e ambição, mas para realisarem suas idéas schismaticas ; prova-se o constrangimento de Clemente XIV expedindo o breve de extinção da Companhia, e que ella foi e he ainda, um dos mais esforçados sustentadores da religião, em cuja defeza conquistou a corôa de um verdadeiro martyrio.

Deos não permittio que a iniquidade fosse commettida sem ficar gravada em documentos authenticos e irrecusaveis, estes documentos, que tanto se esforçaram por supprimir os inimigos da Companhia, felizmente poderam ser conservados, e tem apparecido ultimamente na França em diversas obras, que confirmam a opinião que ainda formam dos Jesuitas os homens imparciaes e que não são adversos a Sé Apostolica.

He um brado em favor dos Jesuitas, entre nós ainda tão injustamente julgados, e que nasce da convicção intima de que sua causa he a da justiça, do pontificado e da religião.

Assigna-se na livraria Universal, rua do Collegio n. 20, a 5$ rs.

Publicação religiosa.

Sahio a luz e acha-se á venda nas livrarias da esquina do Collegio n. 20, e do arco de S. Antonio n. 2, o interessante —Tratado dos Dous Preceitos da Caridade e dos Dez Mandamentos da Lei— por S. Thomaz de Aquino, traduzido em portuguez pelo Dr. B. F. Henrigues de Souza. Ahi encontrará o leitor a exposição a mais bella e sublime dos grandes principios do amor de Deos e do amor dos homens, o commentario o mais completo, o mais claro o mais philosophico aos preceitos do decalogo a que se pode desejar. Preço do volume 2$ rs.

Avisos Maritimos.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro e bem conhecido patacho Beberibe, de primeira marcha, pregado e forrado de cobre, pretende seguir com muita brevidade, tem a seu bordo parte de seu carregamento, para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

O bem conhecido brigue nacional Laura, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Companhia Per ambucana

O vapor Persinunga, commandante o segundo tenente Joaquim Alves Moreira, seguirá para os portos do sul de sua escala no dia 25 do corrente : recebe carga até o dia 23, devendo ser depositada no armazem acompanhada dos despachos e conhecimentos.

Rio de Janeiro.

A barca Cecilia, capitão Gaspar Leite de Farias, segue com brevidade, e recebe carga: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25.

Para o Porto

O patacho portuguez Promptidão II, de primeira marcha, forrado e encavilhado de cobre, segue para o Porto até o fim do corrente : para carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se com Elias José dos Santos Andrade & C., na rua da Madre de Deos n. 32, ou com o capitão na praça.

Ceará, Acaracu'

Maranhão e Pará.

Segue com muita brevidade o palhabote Sobral ; recebe carga para esses portos : a tratar com Caetano Cyriaco da C M. ao lado do Corpo Santo n. 25, ou com o Sr. Domingos José Pinto Braga.

Para a Bahia.

O veleiro patacho nacional S. José, pretende seguir até o fim da presente semana, tem abordo dous terços de seu carregamento, para o resto trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia.

O veleiro palhabote nacional Dous Amigos, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Rio de Janeiro

O brigue escuna D. Luiza, capitão Bernardo Augusto de Carvalho, segue com brevidade, recebe carga, passageiros e escravos a frete : a tratar com Caetano Cyriaco da C. M. ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

-- Vende-se um brigue novo, bem construido e forrado de cobre ; assim como dous escaleres em separado : a tratar com Caetano C. da Costa Moreira, atraz do Corpo Santo.

Ceará, Maranhão e Pará.

O veleiro e acreditado brigue escuna Graciosa, capitão João José de Souza, segue sem demora com a carga ja contratada, e com a que mais se contratar para os 3 portos. até o dia 20 do corrente : consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., na rua da Cruz n. 27.

Para o Porto

O brigue Trovador seguira' com brevidade, para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Barroca & Castro, na rua da Cadeia do Recife n. 4.

-- Para a Parahiba a barcaça Melia, mestre Seraphim Gomes de Farias, sahe no dia 23 do corrente mez : para o resto da carga trata-se com João José da Cunha Lages, rua da Senzala Nova n. 30, sobrado.

- Para a Parahiba, a barcaça Conceição de Mangoaba, mestre Luiz de França Silva, sahe no dia 25 do corrente mez : para o resto da carga trata-se com João José da C. Lages, rua da Senzala Nova n. 30, sobrado.

Leilões.

Leilão

Sexta-feira 24 do corrente

No armazem do agente

PESTANA.

O referido agente venderá em seu armazem por conta de quem pertencer as 10 horas da manhãa do dia acima mencionado

A com travessão--24 canastras com alhos.

PAB--15 fardos com fio porrete.

1 dito com fio inglez.

1 caixa com coxins.

1 dita com 20 duzias de toalhas de linho para mãos.

3 duzias e meia de camisas de flanella ingleza.

17 duzias de pedras de afiar.

374 pares de sapatos do Aracaty.

Diversas obras de ouro como adereços, meios adereços, pulceiras, alfinetes, rozetas, medalhas, aneis etc.

Obras de marcineiria de jecarandá, mogno, amarello, cerejeira em moveis de gosto e serventia.

LEILAÕ DE POLVORA

QUINTA FEIRA 23 DO CORRENTE

NO trapiche do Barbosa, as 10 horas em ponto.

I. Brokeushaw, capitão do brigue niglez Christiania Carnall, fará leilão por intermedio do corretor Oliveira, em presença do agente de Lloydo, por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 200 barris e 200 caixas de polvora, a saber :

60 barris com marca John Stall & Son.
180 » » Pigous Wilks.
40 caixas » Costif & Stanez.
100 » » Idem.
4 barris

Os pretendentes podem examina-la com antecedencia na fortaleza do Brum, aonde está armazenada.

Leilaõ

A 24 do corrente.

O agente Oliveira fara' leilão por intervenção do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial, do commercio, a requerimento dos administradores da massa de Nuno Maria de Seixas, dos remanucentes da mobilia que foi da casa deste, consistindo em cadeiras de páo americanas, commodas, armarios, camas, banquinhas, quadros, lanternas, globos e mangas de vidro, advertindo-se que o estado destes objectos não permitte limites e por isso tudo se vendera' por qualquer preço : sexta-feira 24 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu escriptorio, rua da Cadeia do Recife.

Leilão

DE

MOVEIS E ESCRAVOS

Quinta-feira 23 do corrente

As 10 horas da manhaa'

NA RUA DO COLLEGIO ARMAZEM N. 15

Marcolino de Borja

fará leilão de um grande e bello sortimento de obras de marcineiria, e de outros muitos objectos, que se acharão patentes no dia do leilão ; assim como tambem fara leilão de uma escrava optima cozinheira, e um preto inteiramente robusto, proprio para todo o serviço : quinta-feira 26 do corrente, no sobredito armazem, as 10 horas da manhãa.

Leilaõ de dividas

MARCOLINO DE BORJA

de ordem do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a requisição dos administradores da massa fallida de Joaquim Militão do Amaral, fará leilão das dividas pertencentes a referida massa, cujos documentos se acham em seu poder ao exame dos Srs. pretendentes : quinta-feira 23 do corrente ao meio dia em ponto, no armazem do agente annunciante, rua do Collegio n. 15.

Avisos Diversos.

-- O Sr. Francisco Antonio Fernandes Pinheiro Filho tem na rua da Cruz n. 64 uma carta vinda de Maceió.

-- No dia 14 do corrente desappareceu o escravo de nome Feliciano, levando vestido calça e jaqueta pretas já usadas, com os signaes seguintes : altura e corpo regulares, rosto comprido, nariz chato e pés grandes : roga-se a quem o apprehender, de o levar no botequim da rua larga do Rosario n. 27, que será recompensado generosamente.

-- Na rua do Sebo defronte do n. 23, precisa-se de um criado.

-- Um rapaz europeu propõe-se a ensinar em algum engenho perto da praça primeiras lettras, francez, latim, musica e piano ; quem precisar, dirija-se a esta typographia por meio de carta fechada com as iniciaes A. B. C., nomeando na mesma carta seu nome e lugar, para ser procurado.

ASSOCIAÇÃO POPULAR

DE

SOCCORROS MUTUOS.

Sessão extraordinaria hoje as 7 horas da noite, no lugar do costume.--J. Borges Carneiro, 1.º secretario.

SOCIEDADE

DAS

ARTES MECHANICAS E LIBERAES DE PERNAMBUCO.

Hoje tem de ser apresentado e discutido o regimento para as aulas estabelecidas no seio da sociedade ; he pois de extrema conveniencia que compareçam todos os socios á sessão semanal.--O director,

J. Borges Carneiro.

-- O abaixo assignado roga a pessoa que na noite de quinta-feira, 10 do corrente, fôra a sua casa e com chaves falsas abrira a porta da sala e duas gavetas de uma commoda, tirando de uma gaveta uma corrente de ouro, e de outra uma porção de dinheiro e outros objectos, que venha restituir esse roubo dentro do prazo de 8 dias, do contrario publicará seu nome, e usa á dos meios legaes, visto as provas que tem.

José Theodoro Gomes.

-- José Rodrigues da Silva, subdito portuguez, por haver outro de igual nome, assignar-se-ha de hoje em diante por José Antonio Rodrigues da Silva.

-- Na Ilha dos Ratos, por traz da obra do Gymnasio Provincial, precisa-se de uma ama para o serviço de casa, forra ou escrava.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia : no pateo do Carmo n. 20, sobrado.

Roga-se por obsequio a quem achar.

Perdeu-se o bilhete n. 5044 da sexta loteria do Santissimo Sacramento do Rio, concedida pelo decreto n. 728 de 24 de maio de 1854, o qual bilhete está assignado pelo Sr. Vicente E. Lemonti no verso : quem achou, querendo fazer o obsequio de entregar, póde-se dirigir a rua da Cruz n. 48, escriptorio de Burle, Souza & C. Previne-se que já foi o aviso para o Rio, ao thesoureiro, para, no caso de que saia algum premio, não o pagar.

-- Sexta-feira 24 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, he a ultima praça do arrendamento da casa terrea da ladeira do Varadouro da cidade de Olinda, junto a cocheira.

--- Por esta secretaria faz-se constar a quem convier, que o exame dos concurrentes as cadeiras vagas de instrucção primaria do sexo masculino de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, Nossa Senhora do O' de Goianna, e do Bom Jardim, terá lugar no dia 27 do corrente.

Secretaria da directoria geral da instrucção publica da provincia em 22 de setembro de 1858.--O secretario, Francisco Pereira Freire.

--- No aterro da Boa-Vista n. 80, vende-se azeite doce a 560 a garrafa, dito de Lisboa a 640, garrafões de vinagre branco de 5 garrafas a 2$000, o garrafão.

--- O morador do sitio do largo da Trempe, sobrado n. 1, que tem venda por baixo, em consequencia de lhe ter morrido sua senhora, tem de se retirar do referido sitio com muita brevidade, e por isso vende por diminuto preço uma porção de pés de saputizeiros em barris e caixões, muitos pés de craveiros e rozeiras em vasos, alecrim e muitas outras flores de jardim, uma grande porção de forquilhas e varas para parreiras ; alguns trastes de casa como sejam ; mesas, armarios, marquezas e outros utensis de casa, entrando um apparelho de chá dourado.

-- O Illm. Sr. regedor do Gymnasio manda declarar que no dia 22 do corrente principia o recebimento das mensalidades dos alumnos internos, meio-pensionistas e externos, correspondentes ao ultimo quartel a contar do 1º de outubro ao fim de dezembro.

Secretaria do Gymnasio Provincial de Pernambuco 21 de setembro de 1858.--O secretario, A. A. Cabral.

-- Precisa-se tomar um conto de reis a premio; dando-se um sitio perto da praça por hypotheca : quem quizer fazer este negocio annuncie para ser procurado.

100,000 de gratificação

A quem pegar e levar em S. João do Cabo d'onde fugio no dia 15 do corrente ou no Recife na fabrica de vinagre das Cinco Pontas, o moleque crioulo de nome Felisberto, idade de 15 annos, secco do corpo, bem ladino, foi comprado por Firmino Cavalcanti de Albuquerque a Esequiel de Barros Correia morador na Lagoa Grande da provincia da Parahiba do Norte, levou chapéo oleado de verde, camisa branca com gola e punhos de azulão, calça de azulão, camisa de baeta encarnada aberta na frente ; suspeita-se ter sido desencaminhado por algum trabalhador da estrada de ferro, pede-se portanto a todas as autoridades o prendam onde for encontrado, promettendo-se pagar todas as despezas que occasionar alem da gratificação promettida.

PREÇO COMMODO.

Na rua larga do Rozario, esquina do becco do Peixe-frito, no segundo andar do sobrado n. 9, faz-se com todo asseio e perfeição almoço, jantar e ceia, por preço mais em conta do que em outra qualquer parte.

Telegrapho.

Vende-se o novo roteiro de signaes do telegrapho, a 320 rs. : na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

NA'O SE OLHA A PREÇO.

Precisa-se de uma criada para coser e engommar : na rua das Trincheiras n. 44.

-- Depois de decorrido as tres audiencias do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, tem de ir á praça o arrendamento por tempo de um anno a casa terrea na ladeira do Varadouro n. 47, a qual tem bons commodos para familia por ter duas alcovas e dous quartos, corredor ao meio, boas salas, bom quintal e murado, com portão para a rua do Boldo.

--- O Sr. José Maximiano Alves Cavalcanti tenha a bondade de vir ou mandar pagar 50$, que o abaixo assignado lhe adiantou de dous mezes de seu ordenado, que vence como praticante da thesouraria de fazenda. Recife 1 de setembro de 1858.--José Esteves Vianna.

Loteria DA provincia.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 das 9 horas da manhãa as 8 da noite, os bilhetes da terceira parte da 20.ª loteria do theatro de Santa Isabel cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 29 do corrente mez.

Thesouraria das loterias 18 de setembro de 1858.—O escrivão, J. M. da Cruz.

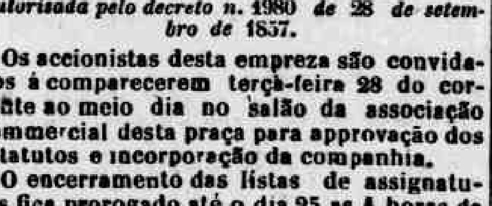
--- Precisa-se de uma mulher honesta que queira estar em casa de uma familia de casados para tratar de duas crianças e substituir a dona da casa na direcção do serviço da mesma, dá-se-lhe o sustento e o mais que se convencionar, asseguran lo-se bom tratamento : quem quizer annuncie para se procurar.

Sitio para alugar.

Aluga-se um sitio na povoação dos Remedios, defronte da igreja, com uma excellente casa reedificada e pintada de novo, com terraço e varanda na frente, cocheira, estribaria e quarto para pretos : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 4.

-- Precisa-se de um menino para caixeiro que tenha de 12 a 14 annos, e que queira ir para uma loja de ferragens em Maceió, preferindo-se com pratica ou mesmo sem ella : na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 56.

-- Roga-se aos devedores do fallecido José Ferreira dos Santos Porto, terem a bondade de vir pagar o que devem a viuva, até o dia 22 do corrente mez, os que não apparecerem serão incommodados pela lei da justiça : na rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar.



ESTRADA DE FERRO DE TAMANDARE'.

Autorisada pelo decreto n. 1980 de 28 de setembro de 1857.

Os accionistas desta empreza são convidados á comparecerem terça-feira 28 do corrente ao meio dia no salão da associação commercial desta praça para approvação dos estatutos e incorporação da companhia.

O encerramento das listas de assignaturas fica prorogado até o dia 25 as 4 horas da tarde.

INSTITUTO PIO E LITTERARIO.

Por ordem do Sr. presidente declaro que hoje ha sessão na rua Formosa.—O 1.º secretario, J. C. Monteiro.

Aviso

O Sr. que levou para amostras 4 toalhas de labyrintho do deposito n. 6 da rua do S. Francisco, queira fazer o favor de as ir entregar, visto que para escolher he bastante o tempo que as tem em seu poder ; livrando desta fórma o incommodo de o caixeiro as ir buscar.

-- Fugio no dia 17 de setembro do corrente, a preta Quiteria, crioula, de idade 38 annos pouco mais ou menos, tem os signaes seguintes ; alta magra, envergada, o braço direito alejado, tem falta de dous dentes na frente, levou vestido de chita côr de vinho com palmas brancas e panno fino da Costa : quem a apprehender leve-a a praça do Corpo Santo n. 17, que será bem recompensado.

-- Precisa-se alugar um preto robusto para todo o serviço de rua : em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 120.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que não tenha filho, e que o seu leite seja de poucos mezes ou dias : quem se julgar habilitado, dirija-se a rua do Queimado n. 8, segundo andar.

-- Joanna Maria da Conceição Brito declara ao publico que o Sr. Francisco Pinto de Magalhães não he mais seu caixeiro desde o dia 20 de setembro do corrente.

-- Precisa-se de um moço portuguez, de idade de 16 a 20 annos, pouco mais ou menos, para trabalhar em uma fabrica de velas de carnauba : os pretendentes dirijam-se a rua Direita, loja de ferragens n. 66, que se dirá quem precisa.

-- Francisco José Dias vendeu a sua taberna sita na rua da Senzala Nova n. 39, ao Sr. José Ferreira Alves, e julga nada dever nesta praça, porém se alguem se julgar credor, apresente suas contas legaes para serem pagas no prazo de 8 dias a contar deste. Recife 21 de setembro de 1858.

Rua Nova n. 60.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia : na rua Nova, quina da ponte.

-- Pela repartição das obras militares se tem de fazer differentes obras no quartel da Soledade : quem destas obras se quizer encarregar, compareça na referida repartição de manhãa, pelas 9 1/2 horas, que na mesma achará com quem tratar a dita obra

-- A fabrica de caldeiraria e fundição de metaes, sita na rua Imperial, precisa de officiaes de fundição, latoeiro e ferreiro de forja, e admitte-se alguns serventes para trabalho debaixo de coberta.

-- Precisa se de um caixeiro para padaria, que tenha pratica, e que afiance a sua conducta : na rua da Senzala Velha n. 94.

-- Na padaria da rua dos Quarteis, hoje do Rosario larga n. 18, continu'a a fazer o excellente pão de familia, não só pela sua qualidade e tamanho, como pelo barato preço de 120 rs. a libra, de meia libra para cima.

-- Precisa-se de um feitor casado ou solteiro para uma olaria perto desta praça, que entenda perfeitamente do trafico da mesma, assim como do cosimento de tijolos, tanto finos como grossos : aquelle que estiver nas circumstancias, e afiançar a sua conducta, póde dirigir-se a rua larga do Rosario n. 22, aonde se lhe dirá quem precisa.

-- Aluga-se uma escrava preta, cose, lava, engomma, e faz todo o serviço de uma casa, he muito carinhosa para tratar de meninos : quem precisar, póde dirigir-se a rua larga do Rosario n. 20, terceiro andar.

-- O tenente-coronel João Valentim Vilella vende o seu engenho Gindahy, na freguezia de Una.

-- Precisa-se fallar a negocio de seus interesses, aos Srs. Bernardino de Souza Pinto, João Pereira Lopes Muniz, Domingos José de Almeida, José Cesario de Mello ; na travessa da Madre de Deos n. 18.

-- Aluga-se uma ama forra ou captiva para casa de pequena familia, que saiba cozinhar e engommar : quem estiver nestas circumstancias, dirija-se ao sobrado n. 7 do pateo do Carmo.

Madama Routier, modista franceza, na rua Nova n. 58, acaba de receber pelo ultimo navio os artigos seguintes :

Chapeos para senhoras, de luto fechado, ditos de seda de todas as cores, ditos de palha para montaria, ditos de abas largas, meias de seda branca, toucas para baptisado chapeos de palha de Italia, lisos, para senhora, casaveques de fustão branco, capellas para noivas, enfeites para luto, ditos de cores, flores pretas, grosdenaple preto liso, guarnição de filó preto bordado, luvas enfeitadas proprias para casamento, vestuarios ricos para meninos de 4 a 8 annos, saias de varias qualidades, manteletes de grosdenaple preto, ditos de filó bordado, fustão para casaveques, plumas de diversas cores para chapeos de palha, calças bordadas proprias para crianças, capas de casemira e de grosdenaple preto, véos de casamento e para montaria.

Attenção.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

— Manoel Affonso Aquino de Albuquerque, retira-se para a provincia do Ceara'.

COMPANHIA

DE

Illuminação a gaz.

A companhia de illuminação a gaz desta cidade avisa as pessoas que precisarem illuminar os seus estabelecimentos e casas particulares por meio do gaz de virem dar os seus nomes em casa de Rostron Rooker & C., praça do Corpo Sento n. 48, notando-se que aquelles que primeiro se alistarem serão servidos em primeiro lugar.

— Na fundição d'Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

MEDICINA.

O Dr. João Honorio Bezerra de Menezes tem fixado sua residencia nesta cidade e pode ser procurado na rua da Aurora n. 62 segundo andar, casa que faz esquina com o aterro da Boa-Vista, o mesmo presta-se a qualquer chamado a toda hora do dia ou da noite, e dá consultas gratis aos pobres.

-- Na rua do Trapiche Novo n. 12, precisa-se alugar um preto para o serviço da casa, e que entenda de cozinhar ; e tambem uma preta, ambos captivos.

-- Precisa-se de 500$ a juros por seis mezes, dá-se garantia em um escravo moço : a quem convier, annuncie para ser procurado.

Loteria DA PROVINCIA.

Os abaixo assignados participam ao respeitavel publico que tem exposto a venda bilhetes da loteria da provincia, garantidos dos 8 por cento do imposto geral, nos quaes se obrigam a pagar o mencionado imposto apenas saia a lista geral, na praça da Independencia loja n. 40.

Preço de cada bilhete. . 6$000

Em porção de 100$ para cima 5$500 a dinheiro

Vieira & Rothechild.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua das Laranjeiras n. 15, na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

SEGURO CONTRA O FOGO.

COMPANHIA

ALLIANCE.

Estabelecida em Londres, em março de 1824

CAPITAL

CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

--- Os abaixo assignados fazem sciente ao publico, e especialmente ao respeitavel corpo de commercio desta praça, que no dia 31 de agosto proximo passado dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja de fazendas sita na rua Nova n. 42, desta cidade, sob a firma de Tinoco, Barros & C. ; retirando-se da mesma o socio Francisco Ignacio Tinoco de Souza. E outro sim, fazem certo, que tendo-se estabelecido na mesma loja outra sociedade entre Domingos de Souza Barros, Antonio Luiz de Barros e Antonio Alves de Carvalho Veras sob a firma de Souza, Barros & C, fica a nova sociedade collectiva e solidariamente responsavel pelo activo e passivo da extinta firma de Tinoco, Barros & C., que passa desde já a ser liquidada.

Pernambuco 18 de setembro de 1858.—Por procuração de Francisco Ignacio Tinoco de Souza, João Fernandes Parente Vianna.---Antonio Luiz de Barros.--Antonio Alves de Carvalho Veras.---Domingos de Souza Barros.

--- Sabbado 28 do corrente vai ser vendido em leilão, em Maceió, por conta e risco de quem pertencer, o casco e mais objectos salvados da barca ingleza «Matilda,» naufragada naquelle porto em 8 do corrente mez, a qual se acha encalhada na area em Jaraguá no porto acima.

--- Finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos, se ha de arrematar por 3 praças successivas, nos dias 21, 24 e 28 do corrente, os bens seguintes : uma casa terrea de pedra e cal sita na rua Imperial n. 216, avaliada em 800, e um escravo cabra, officio carniceiro, idade 42 annos, avaliado em 1 600$, pertencente ao menor João, filho do finado Jeronimo de Abreu, a requerimento do tutor.

--- Offerece-se uma escrava para o serviço interno de qualquer casa a excepção de engommado : quem precisar annuncie para ser procurado.

--- Nós abaixo assignados participamos ao respeitavel publico, que compramos ao Sr. João Fernandes Lopes a sua loja de fazendas na rua do Livramento n. 2, e que não somos responsaveis pelo activo e passivo do mesmo senhor, e que d'ora em diante a firma da casa he Caminha & Monteiro. Recife 20 de setembro de 1858.--Ricardo Ferreira dos Santos Caminha & Antonio José Monteiro.

-- Precisa-se de um caixeiro habil para balcão e que escreva bem, para ir para uma das principaes casas de commercio, de Maceió ; da-se bom ordenado : na rua do Crespo n. 11.

--- Precisa-se de um menino para caixeiro, de idade de 12 a 15 annos, de boa conducta, brasileiro ou portuguez : quem quizer, dirija-se a rua Nova n. 27.

--- Quem precisar de uma pessoa habilitada para administrador de padaria ou outro qualquer estabelecimento, a qual pessoa sabe ler, escrever e contar, querendo utilisar-se do seu prestimo, annuncie para ser procurado.

HOMEOPATHIA.

PRESERVATIVO CONTRA AS BEXIGAS.

(Gratuito para todos).

He melhor prevenir o mal, do que cura-lo.

Lavrando actualmente a peste de bexigas, e possuindo a homeopathia, meios efficazes para preservar de tão terrivel molestia, faço distribui-lo gratuitamente a todas as pessoas sem distinção de rico ou pobre, todos os dias uteis desde as 10 horas da manhãa até o meio dia. A experiencia me autorisa a affirmar, que todos aquelles, que fizerem uso de taes preservativos, ficarão isentos do mal variolico, e que quando por ventura alguem chegue a soffrer, as pustulas não serão nem muito numerosas e nem de ma qualidade. Não necessita resguardo, apenas a abstinencia do café preto. Consultorio central homeopathico, rua de S. Amaro (Mundo Novo n. 6.--Dr. Sabino O L. Pinho.

AVISO.

A contadoria da camara municipal desta cidade, avisa a todos os senhores donos dos estabelecimentos de porta aberta, que deixaram de pagar o respectivo imposto em março do corrente anno, como determina o art 5 do regulamento de 26 de agosto de 1851, que no ultimo do corrente finda-se o prazo para esse pagamento com a multa de 3 por cento, e que depois delle ficam sugeitos a multa no duplo do valor do imposto.

Contadoria municipal do Recife 10 de setembro de 1858.—O contador, Joaquim Tavares Rodovalho.

-- Offerece-se um rapaz portuguez para caixeiro de taberna ou outro qualquer estabelecimento, para tomar conta por balanço ou sem elle, para o que tem bastante pratica : quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua do Collegio n. 16, loja de bahus, que achará com quem tratar, ou mesmo sendo para cobrança.

--- Precisa-se alugar um preto canoeiro, paga-se bem : no pateo do Carmo, sobrado n. 3 por cima da botica.

Festa de N. S. da conceição da Escada na igreja de N. S. da conceição dos Militares.

Os encarregados da festa de N. S. da Conceição da Escada na igreja dos Militares, participam a todos os devotos e devotas que a festa da mesma Senhora terá lugar no dia 26 do corrente mez, sendo pregador do Evangelho o padre mestre Lino do Monte Carmello Luna, e do Te-Deum padre mestre Antonio Manoel da Assumpção, convidamos aos Srs. irmãos a comparecerem a dita festa em particular pedimos aos moradores da rua Nova para illuminarem as suas varandas á noite do dia da festa.

--- Precisa-se de uma ama de leite, não se olha a preço : na rua Imperial n. 153, casa de Francisco Antonio de Mello.

Casa de saude.

O Dr. Ignacio Firmo Xavier, recebe em sua casa de saude, que fica ao norte da estrada da Passagem da Magdalena, entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, todas as pessoas doentes, afiançando o melhor tratamento, o maior zelo e cuidado medico. O local em que está edificada a casa destinada para esse miste,r as regras hygienicas, sobre as quaes está construida, os commodos de que dispõe, o aceio, ordem, e regularidade que ahi se encontram, são condições ponderosas para uma breve cura e completo restabelecimento. As pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo podem dirigir-se ao pateo do Carmo, sobrado n. 9, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, e dessa hora em diante no seu estabelecimento.

-- Precisa-se de uma ama de leite : na rua da Cadeia Velha n. 1 ; paga-se bem.

-- Dá-se dinheiros a juros sobre hypotheca em bens de raiz dentro da cidade a 1 por cento ; a tratar na rua do Aragão do bairro da Boa-Vista n. 5.

--He chegado à loja do Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, o excellente leite virginal de rosa branca para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo baboso para limpar e fazer crescer os cabellos ; assim como pó imperial do lirio de Florença para bertoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.

-- O abaixo assignado, na qualidade de testamenteiro e inventariante dos bens do finado Manoel José Pereira Gonçalves, convida a todos os que se julgarem credores do mesmo finado, que hajam de comparecer na rua do Crespo n. 23 A, munidos dos competentes titulos probatorios desses dividas, afim de que se possa effectuar a verificação e proceder-se a descripção dellas no respectivo inventario. Recife 18 de setembro de 1858.--Antonio Gonçalves de Oliveira.

-- Pede-se a um morador da rua da Roda n., que quando tiver de praticar actos indecentes com a sua Eva, não o faça na sala de detraz com as vidraças levantadas, pois que as familias que moram defronte não desejam ver as suas obscenidades.

Seguro contra fogo.

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

CONSULTORIO HOMEOPATICO DO DR. LOBO MOSCOZO.

NA RUA DA GLORIA CASA DO PUNDAO'

O Dr. Lobo Moscozo faz sciente a quem interessar possa que tem commodos em sua casa para receber alguns escravos não só para tratar de suas enfermidades como para fazer qualquer operação. Os doentes serão tratados pela homeopathia ou pela allopathia, conforme parecer mais conveniente para a brevidade da cura. Adverte que recebe gratuitamente uma ou outra pessoa que precise fazer alguma operação, e que por suas circumstancias não possam satisfazer as despezas de tratamento e não queira sujeitar-se a ir para os hospitaes. O preço do tratamento dos escravos regulara' de 2$ a 3$ diarios conforme a gravidade da molestia e o tempo de curativo.

Aos paramentos de igreja

Antonio Fernandes da Costa Lima, antigo e bem conhecido manufactureiro de toda e qualquer paramento de igreja, declara aos seus freguezes e ao respeitavel publico em geral, que mudou sua residencia para a rua da Camboa do Carmo, sobrado de um andar n. 21. na esquina do primeiro becco. Ahi com muita facilidade poderá ser encontrado a qualquer hora do dia, pois que continua la encarregar-se de obras, dando as fazendas de superior qualidade e as obras promptas por mui razoavel preço.

-- Precisa-se de um pequeno para caixeiro : na taberna que vira para a cadeia nova, dando fiador a sua conducta, se dirá quem precisa.

Retratos.

Atahl Schmidt & C., teem a honra de avisar aos seus numerosos amigos e freguezes que em consequencia dos novos melhoramentos feitos no seu estabelecimento estão perfeitamente habilitados a satisfazer todas as exigencias tendentes a sua arte.

Doze apparelhos de grandes dimensões e das primeiras fabricas estão montados para os diversos processos de maravilhosa arte do desenho por meio da luz. Com estes apparelhos elles podem fazer retratos em ponto tão reduzido que só por meio de um microscopio se podem divulgar e assim progressivamente até o tamanho natural.

Os supraditos retratistas não teem poupado esforços e despezas afim de darem ao seu estabelecimento o grão de perfeição que na Europa tem os primeiros neste genero, os systemas mais modernos e perfeitos são por elles adoptados e praticados. Quatro pintores francezes e allemães dão o ultimo realce e perfeição as pinturas executadas no estabelecimento, colorindo-as a oleo ou a aquarella sobre tela, papel, crystallo ou marfim.

Os proprietarios do estabelecimento photographico esperando merecer o favor do illustrado publico desta cidade e seus arrabaldes garantem a perfeição e semelhança dos retratos, assim como a duração do desenho e colorido.

Os retratos tiram-se todos os dias das 8 horas da manhãa as 4 da tarde.

ESTABELECIMENTO PHOTOGRAPHICO

AUG. STAHL E COMP.

Avisam ao respeitavel publico desta cidade que acabam de fazer um contrato social com o Sr. Adolfo Schmidt, chimico photographo e Germano Hahnschaffo, artista pintor, ambos recentemente chegados de Hamburgo.

A nova razão :

Stahl Schmidt e Comp.

Espéra merecer a mesma confiança que a antiga, por isso que o seu estabelecimento offerecerá ainda maiores proporções e garantias para o bom e prompto desempenho de qualquer obra de que se encarregarem.

Francisco João de Barros, José Francisco Marques, Ludovina Felizarda Marques, Emilia Ludovina Marques, João, Florencio, Manoel Francisco Marques, Anna Joaquina do Sacramento Marques, Francisca Antonia de Siqueira Marques, Antonio Joaquim de Barros, Henriqueta Mathildes de Jesus Marques, e João Lucio Marques, reconhecidos para com todos os seus amigos e senhores, que se dignaram assistir as exequias funebres de corpo presente, feitas na matriz do Corpo Santo em 18 do corrente mez de setembro, por morte de sua muito presada esposa, filha, irmãa, cunhada e prima Maria Ludovina Marques de Barros, vem cordial e vivamente penetrados da mais pungente dôr, agradecer tanta bondade, não só por esse acto de religião e summa caridade, como pelo duplo obsequio de os procurarem em sua actual e quasi que repentina, residencia da Passagem da Magdalena, para lhes manifestarem os sentimentos de que se achavam possuidos nessa dolorosa afflição que os dominava em razão de tão prematuro quanto inesperado passamento. Dificil, se não impossivel, de se dirigirem á cada um de per si dos mesmos senhores, se prevalecem deste vehiculo e imploram desculpa.

Bolacha barata.

Na padaria da Senzala Velha n. 96, vende-se bolacha a 2$560 a arroba.

-- Vende-se uma escrava crioula, com 22 annos de idade, propria para o serviço de campo por ter sido criada em engenho, e saber trabalhar bem de enchada ; alem disso cose, cozinha e lava roupa : quem a pretender, dirija-se a cidade de Olinda, loja de fazendas dos Quatro Cantos, ou á casa do Dr. Farias na rua do Amparo da mesma cidade.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

Vende-se superior potassa em barris pequenos de 4 a 5 arrobas, por preço muito commodo : na rua de Apollo n. 12.

-- No botequim da rua larga do Rosario n. 27, tem porção de verdadeiro doce de Goiaba para vender por barato preço.

-- Na povoação de Santo Amaro de Jaboatão vende-se uma taberna ha dous mezes feita, por seu dono ter fallecido ; na mesma tem commodos para morada, com 2 salas, 2 quartos e quintal até o rio, e terá de fundos 800$000 : a tratar na mesma casa, passando a primeira ponte, defronte da taberna nova do barateiro, com a viuva ; e no Recife, na rua da Senzala Velha n. 68, com o solicitador Manoel Luiz da Veiga.

-- Vende-se um terreno na rua da Concordia, e cinco fiteiros que servem para loja de calçado : na rua estreita do Rosario, loja de encadernador n. 26, se dirá quem vende.

-- Vende-se o engenho Preiá, no termo de Goianna, donde dista 5 legoas, moente e corrente, com muito boas terras de plantações para cannas, roças e mais legumes : a tratar com o seu proprietario Vicente Perreira Guedes Gondim, morador no seu engenho Sipó Branco do mesmo termo de Goianna, ou na mesma cidade, rua do Meio, casa n. 50.

-- A padaria da rua das Cruzes n. 30, avisa aos seus freguezes e ao publico que tambem vende o seu acreditado pão de familia a 120 rs. a libra.

Grande pechincha RUA DO QUEIMADO N. 27.

Vendem-se sedinhas de quadrinhos miudos a Napoleão, fazenda muito superior pelo baratissimo preço de 640 o covado, chales de merinó bordados a veludo franja de seda muito grandes a 8$500 e 9$000 cada um, vestidos para meninos e meninas muito lindos de todas as cores a 5$ cada um.

-- Vende-se uma escrava moça, boa cosinheira e principio de engommadeira e sem vicio algum : na rua da Aurora n. 42 primeiro andar.

--- Vende-se em casa de Barroca & Castro na rua da Cadeia do Recife n. 4

Arcos de ferro.

Cobre para forro de navios e pregos.

Vinho do Porto superior.

Vime em liaças.

Linha branca e de cores.

Polvora e chumbo de munição.

Pipas e barris vasios.

Pedras de moinho e portadas.

Loteria
DA
PROVINCIA

No escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21, vendem-se bilhetes garantidos do imposto geral em quantia de 100$ para cima a dinheiro pelo seguinte preço
Bilhete 5$500 recebe 5:000$

Tambem se compram bilhetes de loteria recolhida a thesouraria provincial com o disconto de 20 por cento.
P. J. Layme.

— Alugam-se duas moradas de casas terreas para passar a festa, no lugar de Sant'Anna de dentro, com bons commodos, e o lugar he o mais saudavel para a saude: dirija-se a rua estreita do Rosario, armazem n. 29.

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO.
CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO
Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, da consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vendido difficuldades, que parecia insuperaveis.

O Dr. Casanova pode ser procurado a qualquer hora para visitar doentes e praticar qualquer operação de cirurgia, especialmente de partos em seu
CONSULTORIO HOMEOPATHICO
28 Rua das Cruzes 28
No mesmo consultorio tem sempre os mais acreditados medicamentos homeopathicos em tinturas e em globulos e carteiras riquissimas; ha tambem varias obras em francez e em portuguez.

Será publicado em breve o folheto
DISCUSSAO' THEOLOGICO-JURIDICA
SOBRE
O DIREITO DO PODER TEMPORAL EM NEGOCIOS DOS CASAMENTOS,
em referencia á proposta do governo imperial, e com a prosição do Sr. conego Joaquim Pinto de Campos, em negocio dos casamentos mixtos e de protestantes
POR
CARLOS KORNIS DE TOVARAD, lente de direito criminal da universidade de Pest na Hungria. Recebem-se assignaturas a 2$000, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

LIVRARIA ECONOMICA
Defronte do arco de Santo Antonio.
Manual
DE
CONTAS
para a compra ou venda de assucar, algodão, couros e outros objectos proprios de pesos, e que regulam de um a seis mil reis por arroba; ob a muito recommendavel a todas as pessoas que negociam com esses generos, assim como aos senhores de engenhos: pois com um só relance de vista pode-se saber o importe de qualquer porção de arrobas e libras o que levariam tempo a fazer. Acha-se á venda esta obra em um volume em oitavo, bem encadernado, pelo preço de 5$: na livraria ácima iudicada.

— Precisa-se de um rapazinho portuguez, de 14 a 16 annos de idade, para estribeiro: no pateo do Carmo n. 14.

REAL
HOSPITAL PORTUGUEZ
São convidados todos os srs. accionistas e bemfeitores para assistirem a uma missa resada pela alma do nosso muito chorado socio benemerito Manoel dos Santos Pinto, as 7 horas da manhãa do dia 23 do corrente na capella do mesmo hospital.—Manoel Ferreira Souza Barbosa, secretario.

— Aluga-se o terceiro andar da casa da rua da Cadeia do Recife n. 4: a tratar no primeiro andar da mesma; assim como o segundo andar da casa da rua da Senzala n. 22.

— Precisa-se de uma ama secca para andar em casa com uma menina, e tratar da roupa da mesma: na rua do Queimado n. 28, terceiro andar.

— J. Hunder, alfaiate, avisa ao respeitavel publico, principalmente sua especial freguezia, que mudou-se para a rua da Cadeia de Santo Antonio n. 11 B, onde continu'a fabricar qualquer obra de sua profissão.

— Aluga-se um preto robusto e fiel para qualquer serviço, a não ser carregar na cabeça grande peso, e tudo póde ser braçal: quem o pretender, dirija-se a rua Direita n. 95.

[illegible] $

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28 e na mesma fundição em Santo Amaro.

[illegible]

Dinheiro
á vista.

A loja de miudezas do aterro da Boa-Vista n. 82, quasi confronte a matriz, vende muito barato as seguintes fazendas, desembarcadas estes dias: luvas de pellica Jouvin muito frescas, brancas, para homem e senhora a 2$000, ditas de seda brancas e amarellas a 1$280, ditas bordadas com bicos de blonde para senhora a 2$, ricos pentes de tartaruga virados de diversos gostos para senhora a 12, 15, 18 e 20$000, ditos de baleia arqueados para menina 1$000, lãa para bordar, cores sortidas, a 8$ a libra, ricas franjas e tranças de seda avelludadas de cores e pretas, tesouras muito finas para costura e unhas, facas e garfos de balanço, muito lindos bicos pretos de seda, ricas charuteiras e carteiras, bengalas finas com segredo e sem elle, botões de linho, velludo, vidro de cores e outras muitas cousas por preços muito commodos, que aqui não se podem mencionar.

Louça da Bahia
No antigo deposito da rua do Vigario n. 27, vende-se louça da Bahia de differentes tamanhos e qualidades, assim como alguidares de gomos dos maiores que ha no mercado, e mais barato do que em outra parte, saccos vasios, liaças de vimes para os senhores tanoeiros a 180 rs. cada uma, e velas de carnauba de differentes bitolas, em pequenas e grandes porções, por preço commodo

Batatas novas.
Vendem-se gigos de batatas de arroba cada um, recentemente chegados, por menos preço que em qualquer parte: na rua da Cruz n. 5.

Relogios
cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mello & C. rua do Torres n. 38.

Vende se farinha de Santa Catharina, saccos de 2 lqueires e 1½ a 10$000, ditos de 2 alqueires a 9$; sendo porção far-se-ha uma pequena differença; na rua do Rangel, armazem da porta larga n. 62

FARINHA
fina de mandioca, em saccos, chegada da Bahia, e a desembarcar dos navios Laura e D. Luiza; no armazem do Campello, junto do trapiche do algodão.

VESTIDOS AQUILHE.
Vendem-se os mais bonitos vestidos de cambraia aquilhe, são do mais moderno gosto de Paris, conforme trazem os figurinos: na rua do Queimado, loja de Leite, Arthur & C.

Assucar refinado.
Continua-se a vender em grandes e pequenas porções assucar refinado de todas as qualidades; nos depositos da refinaria do Monteiro, caes novo de Apollo, e no pateo da matriz da Boa-Vista n. 26, confronte ao chafariz.

SEDAS DE QUADRINHOS.
Leite, Arthur & C. receberam nova remessa de sedas de quadros de novos padrões e vendem por preço razoavel: na rua do Queimado n. 10.

— Vende-se uma mobilia de amarello com pouco uso: a tratar na rua de Santa Cruz n. 48.

Escravo peça.
Vende-se um escravo mulato, optima figura, e optimo boleeiro. na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Carro novo.
Vende-se um excellente carro inglez, novo, para 1 e 2 cavallos: na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Relogios de
ouro e joias.
Vende-se um lindo sortimento de relogios de ouro para todos os preços conforme as qualidades e um variado sortimento de joias de ouro de lei: no escriptorio de Isaac, Curio & C., rua da Cruz n. 49, primeiro andar.

Recebidas em direitura de
Paris.

Ricos cortes de vestidos de seda de cór e brancos	$
Cortes de cambraia de seda bordados ao lado	$
Grosdenaples preto encorpado, covado 1$600 a	2$500
Dito de cores e branco, covado	1$920
Seda branca lavrada para vestido de noiva, covado 1$400 a	2$500
Belleza da China fazenda toda de seda, covado	1$400
Setim preto macáo para vestidos, covado 2$700	4$500
Velludo preto o melhor possivel, covado	5$500
Meio velludo preto e de cores, covado	1$400
Velbutina preta e de cores, covado	750
Folar de Paris de seda com listas matisadas, covado	1$100
Ricas sedas de cores de novos padrões, covado	1$920
Diana de seda lavrada mui linda, covado	1$000
Setins de quadros e listras, covado	900
Popelinas de seda e lãa, padrões novos, covado	1$000
Barege de seda, padrões miudinhos, covado	640
Gorgurão de seda com flores, covado	850
Panno preto e de cores, prova de limão, covado 3$ a	7$500
Casemira preta setim, covado 1$700 a	3$200
Musselina de cor e branco, covado	320
Chitas francezas de cor claras e escuras, covado 280 a	360
Cambraias organdys, novos padrões, vara a	1$280
Cassas francezas finas padrões novos, vara a	500
Ditas ditas, vara a	320
Mantas de Blond, pretas e brancas.	$
Manguitos e golinhas bordadas	$
Tiras e entremeios bordados	$
Pulceiras de velludo, froco e fita	$
Lenços de cambraia, finos, com labyrintho	1$000
Chales de merinó com franja de lãa	4$800
Ditos ditos de seda	6$000
Ditos ditos bordados a seda	6$500
Ditos ditos bordados a velludo	11$000
Ditos de seda de peso	$
Cortes de casemira de cor finos	6$000
Colletes de dita e de seda bordados	$
Chapeos pretos francezes modernos	7$000
Gravatas de seda compridas com annel	
Paletots de alpaca preta e de cor, forrados	7$000
Gondolas de alpaca preta e de côr	5$000
Paletots de brim pardo e bretanha	4$000
Ditos de fustão, ganga e outras fazendas	4$500

Passando o becco da Congregação, do lado direito em seguimento para o Livramento a quarta loja de tres portas com rotulos brancos n. 40

PENTES DE TARTARUGA.
Vendem-se pentes de tartaruga de bonitos modelos e de boa qualidade: na rua do Queimado n. 10, loja de Leite, Arthur & C.

Pianos
Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

SAIAS.
Vendem-se saias de novo modelo, que tem a vantagem de armar os vestidos, sem fazer grande roda como as saias balões: na rua do Queimado n. 10, loja de Leite, Arthur & C.

Vestuarios para
mascaras.
O mais rico que tem vindo de Paris, por preços muito razoaveis; na rua do Crespo, loja n. 4.

MECANISMO PARA ENGENHO.
NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ.
ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; taxas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,
se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

Sabão.
Almeida Gomes, Alves & C., tem para vender sabão de boa qualidade, recebido do DEPOSITO GERAL DO RIO DE JANEIRO, do qual são nesta cidade um dos agentes. O deposito aqui he no armazem alfandegado, Araujo, no largo do Forte do Mattos junto do trapiche do algodão, onde póde ser visto, e para tratar, com os annunciantes na rua da Cruz n. 27

Potassa da russia e cal de Lisboa
No bem conhecido e acreditado deposito da rua de Apollo n. 2 B, ha para vender potassa da Russia e cal de Lisboa de superiores qualidades, chegado nos ultimos navios, por preço muito razoavel.

— Vende-se uma taberna na rua Direita dos Afogados n. 40, bem afreguezada para a terra, e na força do commercio: quem a pretender, dirija-se a mesma.

Sorvetes.
Excellentes sorvetes, todos os dias as 6 horas: no aterro da Boa-Vista n. 3.

— Vende-se um rico cabriolet de 4 rodas, patente, de gosto moderno, e por preço commodo: a ver-se, na cocheira do Sr. Joaquim, na rua das Flores, confronte a casa do Sr. Quinteiro; vende-se tambem um bom cavallo para o dito, na mesma cocheira.

— Vende se uma parelha de cavallos pretos, muito boa: na rua Nova n. 63.

— Vende-se uma escrava mulata de 14 a 15 annos de idade, bem prendada, engomma liso, cose chão, cozinha e faz labyrintho: na rua de Santo Amaro n. 28, taberna

— Na rua da Cadeia n. 28 taberna de D. S. Campos, vendem-se em pequenas e grandes porções bichas hamburguezas das melhores que vem ao mercado, e tambem se alugam

Quem não andara' calçado?
Sapatos de marroquim de cores e pretos de cordavão para senhora a 720, ditos de couro de lustre, pés pequenos, de n. 35 para baixo a 800 rs., ditos de couro preto de todos os tamanhos a 560, ditos de couro para meninos e meninas a 400 rs, ditos de marroquim a 500 rs, sómente para acabar: no aterro da Boa-Vista n. 82, ultima loja de miudezas

Para acabar.
A 400 rs. o par.
Tamancos de couro para homem, senhora e menino a 400 rs. o par: no aterro da Boa-Vista, loja n. 82.

Nova agua de malabar
Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

— Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., rua da Senzala Nova n. 42, o seguinte: sellins inglezes e silhões, relogios de ouro de patente inglez, candieiros e castiçaes bronzeados, arreios para carro, lonas inglezas, fio de vela, graxa para arreios.

Lonas, brins e brinzões
Cobre e metal para forro com pregos.
Oleo de linhaça.
Barrilha.
Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.
C. J. ASTLEY & C.

Pentes de tartaruga.
Soares, com loja de tartarugueiro na rua das Trincheiras n. 1, avisa a seus freguezes e ao publico, que recebeu pelo ultimo navio da França um rico sortimento de pentes de tartaruga o mais moderno que tem vindo a este mercado, que os freguezes avista da fazenda e do preço não deixarão de comprar.

NOVO
ESTABELECIMENTO DE CALÇADO FRANCEZ, NA RUA NOVA N. 7.
Jatahy & C
Neste estabelecimento encontrará o publico um grande e escolhido sortimento de calçado fino, ultimamente chegado das melhores e mais acreditadas fabricas do Paris, e tudo vende-se o mais barato possivel, tanto em porções como a retalho.

Farinha, milho e feijão
Vendem-se saccos com farinha de mandioca de superior qualidade, saccos com milho a 8$, saccos com farelo de Lisboa, gomma do Aracaty, feijão mulatinho e preto, queijos de coalha muito frescos, velas de carnauba, palha dita a 500 rs. o cento: na rua estreita do Rosario, armazem n. 29.

— Vende-se um carrinho de 4 rodas, com arreios para 1 ou 2 cavallos, muito maneiro, e pelo mais barato preço: no becco do Tambiá, na Boa-Vista, a tratar com Pedro de Alcantara.

— Vende-se uma porção de retroz torçal preto, proprio para bordar e casiar; na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 11.

ROUPA FEITA
Os melhores paletots de pauno que tem vindo a este mercado, se vendem na rua do Queimado n. 10, loja de Leite, Arthur & C.

— Vende-se uma rica cadeira de arruar: quem a pretender, dirija-se a Caetano Pinto de Veras

Attenção!
No aterro da Boa-Vista, padaria n. 41, vende-se pão, tanto provença como redondo, fabricado com as melhores farinhas do mercado a 160 rs a libra, conservando este preço em quanto as mesmas estiverem pelo preço de 19 a 24$000 por barrica. Na mesma se vende bolacha mais ordinaria a 3$000 a arroba e 100 rs. a libra.

CHALES DE CAXEMIRA.
Os mais bonitos chales de caxemira de barra estampados, receberam Leite, Arthur & C. rua do Queimado n. 10.

Bicos e rendas.
Vendem-se bicos e rendas feitos na terra: na rua do Rangel, segundo andar do sobrado n. 59.

CONSULTORIO HOMEOPATICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO.
Na rua da Gloria casa do fundão.
Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tintura, como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodo.

Preços fixos.

Botica de tubos grandes	10$000
Dita de 24 » »	15$000
Dita de 36 » »	20$000
Dita de 48 » »	25$000
Dita de 60 » »	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturaria de meia onça.	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry.	10$000
Tratamento do cholera morbus.	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000

PEDRAS PRECIOSAS
—
Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, botões e aneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.
—
Compram, vendem, ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiros ou por obras.

MOREIRA E DUARTE
Loja de ourives
RUA DO CABUGA' N. 7.
Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto tanto de França, como de Lisboa, as quaes vendem por

OURO E PRATA.
—
Adereços completos ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, cordões, transelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio e outros muitos objectos de ouro.
Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, culheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata

preço commodo como costumam.

HE BARATISSIMO!
O Preguiça
TEIMA, JA NAÕ VENDE, QEIMA.
Na rua do Queimado n. 2, esquina do becco do Peixe Frito, continua o Preguiça a vender todo o genero de fazendas pelo preço mais modico possivel, entre ellas tem: peças de chita escura de bom panno e bonitos padrões a 4,800; ditas da cambraia lisa branca com pequeno toque de mófo a 2,000; ditas de bretanha de rôlo com 10 varas a 2,000; atoalhado muito largo e com ricos lavores a 1,280 a vara; cortes de lãa com listras de seda, fazenda inteiramente nova de elegantes padrões denominada Carmelina, tem 12 covados cada um sob 4 palmos e meio de largura pelo baratissimo preço de 5,500; Italianas, especie de cambraia, pintada de côres fixas e lindissimos gostos a 480 rs. a vara; cambraias francezas finas de padrões novos e bonitos a 500 rs. a vara: cassas pintadas miudinhas, côres fixas e pannos finos a 320 rs. a vara; luvas de fio da escocia, brancas e de cores a 400 rs. o par; cambraias napolitanas, de quadros e cores alegres e seguras a 360 rs. a vara ou 220 o covado; riscados francezes dos melhores gostos, de listras e quadros miudinhos pelo baratissimo preço de 180 rs. o covado de todas estas fazendas se darão amostras sob penhores.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.
UNGUENTO HOLLOWAY.
Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na efusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis
das costas.	Picadura de mosquitos.
dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas
Enfermidades do anus	Sarna.
Erupções escorbuticas	Supurações putridas
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou no
— da bexiga.	dadas nas pernas.

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco

— Vende-se um carro de 4 rodas para boi: quem quizer, dirija-se a rua do Hospicio, em casa de Bibiano Jesus Bandeira.

Cobre em dinheiro.
Vende-se effectivamente dinheiro de cobre a 6 0|0: na rua do Pilar n. 111.

Escravos.
Vendem-se 3 moleque e 1 negrinha, bonitas figuras, chegados do Ceará no vapor Parana: os pretendentes podem dirigir-se ao escriptorio de Braga & Antunes, rua da Madre de Deos n. 3, que ahi acharão com quem tratar.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.
No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra, tudo por preços muito razoaveis.

TACHASPARA ENGENHO
Da fundição de ferro deD. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completosortimento de tachas deferro fundido e batido, de 5 a 8 palmos de bica, as quaesse echam a venda por preço commodoecom promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas aocomprador

— Vende-se um novo cabriolet de 4 rodas, com 2 assentos, patente ingléz: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 13.

Cheguem ao barato.
O Preguiça queima.
Na rua do Queimado, n. 2, esquina do becco do Peixe Fricto, tem o Preguiça para vender por preço baratissimo, um variado e completo sortimento de fazendas de algodão lãa e linho, a saber: chitas de bonitos padrões e bons pannos, cores escuras e claras a 140 reis o covado; ditas de outros gostos a 160, 180 e 200 reis o covado: ditas francezas largas, padrões novos e superiores pannos a 240, 260 e 280 reis o covado: cambraias adamascadas para cortinados de cama com 20 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 11$000, gravatas pretas e de cores de mola e sem ella de 800 a 1$20o cada uma; lenços de seda de optima qualidade a 1$000 cada um; grosdenaple muito encorpado, de todas as cores a 1$800 o covado, cortes de casimira elastica bonitos padrões a 5$000, 5$500 e 6$000: córtes de meia casemira fazenda de vista e duração pelo modico preço de 2$000; córtes de brim trançado de puro linho de 1$700 a 2$400; cortes de collete de gorgurão, padrões novos e muito bonitos a 3$000; peças de cambraia liza com 8 varas a 4$400, 4$600 e 4$800 a peça; ditas tapadas com 10 varas a 4$500, 5$500 e 6$500 a peça; córtes de targelina, fazenda de muito bom gosto para vestidos de senhora, com 12 covados, pelo barato preço de 3$000; córtes de organdis, fazenda muito larga e bonita a 2$600; alpaca com 6 palmos de largura, muito fina propria para samarras e capas de padre a 800 reis o covado; lanzinhas de quadros gostos inteiramente novos proprios para vestidos de senhora e meninos a 500 reis o covado; lanzinhas de flores, fazenda mui linda e economica para vestidos de senhora a 360 reis o covado; chales de lãa finos com barras matisados a 4$500; ditos de merinó e de chaly de diversas cores e qualidades; lenços de cassa, brancos e pintados a 120 reis; ditos mais finos a 160 reis; ditos de cambraia de linho a 500 reis; tapetes para sala a 3$800; chita franceza larga de ramagem para coberta a 240 reis o covado; madapolão de todas as qualidades; algodãozinhos, cassas, bretanhas, brins trançados, brancos e de cores, pannos finos pretos e de cores; mussulina branca e de cor a 320 reis o covado; e outras muitas fazendas. todas por baratissimo preço, e de todas se darão amostras sob penhores.

CHAPEOS A PETROPOLES
— Na loja da rua do Queimado n. 37, recebeu-se ultimamente de França um completo e variado sortimento de chapeos a petropoles para senhora, os quaes se vendem conforme a escolha, e por preço muito commodo.

Potassa da Russia, cal de Lisboa e algodão da Bahia.
Na rua do Trapiche n. 11, armazem, vende-se potassa da Russia, cal virgem de Lisboa, e algodão da Bahia para saccos.

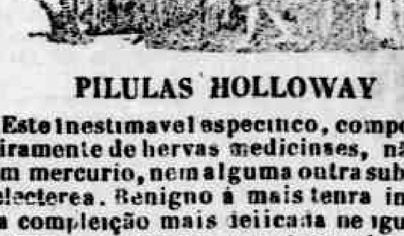
Aos senhores de engenho.
No armazem de José Duarte das Neves, vendem se meias barricas da mais superior farinha foutana, gallega e odance, a preço razoavel.

Aviso.
No armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42, vendem-se sellins para homem e senhora, arreios pratiados para cabriolet, chicotes para carro, coleiras para cavallo, etc.

— Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38.

Pechincha a 200 rs.
Na rua do Queimado, loja de 4 portas n. 37, vendem-se lãasinhas para vestidos, de duas larguras. a 200 rs. o covado: quem quizer a pechincha venha logo antes que se acabe.

Na loja
DAS
Quatro port
RUA DO QUEIMADO N. 37.
Passando o becco da Congregação.
Neste bem conhecido e acreditado estabelecimento encontrará o publico um completo sortimento de fazendas francezas e inglezas, bem como sejam: ricos córtes de vestidos de seda pretos com 3 babados a 80 e 90 ditos de seda branca com listras assetinadas a 20$, ditos de barege a 7$, sahidas de baile a 25$, enfeites para cabeça de senhora a 9$ e 10$, manguitos de cambraia bordados a 2$300 e 4$500, camisinhas de cambraia com gollinhas e manguitos a 5$000, ditos muito superiores a 1$300, gollinhas bordadas a 1$, 1$600 e 4$500 cada uma, tiras bordadas a 800, 900 e 1$000 a vara, gaze de seda a 780 e 800 rs. o covado, sedas de quadrinhos miudinhos, fazenda muito superior, a 1$500 o covado, folar de seda a 600 rs. o covado, lãa e seda lavrada, gosto inteiramente novo, a 1$000 o covado, musselinas escuras a 400 rs. o covado, casemiras miudinhas proprias para calça, collete e paletot a 1$500 o covado, fustão miudinho a 400 rs. o covado, chitas francezas a 260, 280, 300 e 320 o covado, organdys de cor a 900 rs a vara, ditos superiores a 1$200, flanela branca a 480 o covado, dita de côres propria para coeiro de crianças a 900 rs. o covado, chales de seda a 11 e 16$, bengalas finas a 4$, ditas a 2 a 3$, paletots de fustão de cor a 5$, ditos de brim branco de linho a 6$, ditos de alpaca preta a 8$, ditos de panno fino preto a 20, 22, 24 e 25$., ditos de casemira de cores a 18 e 25$, ditos de gorgurão de seda a 25$, calças de casemiras francezas a 9$, colletes de gorgurão de seda a 7$, chapeos francezes a 7 e 8$, ditos muito superiores o melhor que tem vindo ao mercado a 9$, ditos de feltro finos a 5$500 e 6$, ditos pelle de lebre a 6$500, ditos do Chile sem ser enformados a 10$, ditos enformados a 12$, córtes de casemira de cores a 6$ e 6$500, ditos muito superiores a 9$500, damasco de lãa de duas larguras proprio para colxas a 2$500 o covado, saccos de tapete proprios para viagem a 5 e 6$, velludo preto muito superior a 6 e 8$ o covado, camisas francezas peitos de linho a 4$500 cada uma, ditas de algodão a 2$, 2$500 e 3$, ditas de cores peitos de fustão a 2$500, chapeos amazonas para montaria de senhora a 12$, chapeos de sol de seda para homem a 6$500 e 11$, ditos para senhora a 5 e 6$. córtes de colletes de velludo a 8 e 10$, ditos muito superiores a 12$, casemiras de cores a 2$200 o covado, ditas enfestadas a 2$000, 3$500 e 4$ o covado, tapete aveludado o covado 3$500, tapetes a 8 e 11$, bombazina de cores propria para capinhas de senhora e roupinha de crianças a 1$500 o covado, grosdenaple preto a 1$600, 1$800, 2$ e 2$600 o covado, ditos de cores a 1$600, seda branca lavrada a 2$500 o covado, ditas pretas lavradas a 2$400 e 2$600 o covado, casemira preta de 1$600 até 3$500 o covado, pano fino preto de 3$500 até 11$ o covado, ceroulas de linho a 2$500, chales de merinó lisos pretos a 4$, ditos de merinó bordados a velludo a 8 e 12$, ditos bordados em duas pontas a 10$, ditos de chaly bordados a 9$, córtes de cassa de cores fixas a 2$, cambraia lisa grossa para forro a 2$400 a peça, guardanapos a 3$ a duzia, meias cruas para homem a 2$200 a duzia, e muitas outras fazendas que não he possivel aqui se mencionar, pelas muitas qualidades que tem neste estabelecimento e então com a vista dos freguezes se mostrará.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY

PILULAS HOLLOWAY
Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos	Febres intermittente
Alporcas.	Febreto da especie
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de)	Hemorrhoidas
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
Dysinteria.	Lombrigas de toda especie.
Dor de garganta.	Mal de pedra.
— de barriga.	Manchas na cutis
— nos rins.	Obstrucção de ventre
Dureza no ventre.	Tisica ou consumpção pulmonar
Enfermidades no ventre	Retenção de ourina.
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
Ditas venereas	Symptomas secundarios
Enxaqueca.	Tumores.
Herysipela.	Tico doloroso.
Febres biliosas	Ulceras.
	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Tasso Irmãos.
Tem para vender em seus armazens da praça da Ponte Nova as seguintes farinhas de trigo chegadas ultimamente de Trieste

SSSF
Fontana.
Primeira qualidade.
R & C.

Tambem tendo comprado os ultimos carregamentos de Richmond teem as seguintes marcas daquella procedencia

Gallego.	Odance.
Huxall.	Columbia.
Dunlop.	Cabocla.
Greenshow.	Roseneath.

De Genova tem bom sortimento das marcas ja conhecidas MM M e (coração) & L assim como diversas marcas M de Philadelphia, Nova Orleans, Ohio e Baltimore tanto extras como superfinas; aos preços mais commodos do mercado.

— Vende-se cola da Bahia de boa qualidade, chegada recentemente, por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar.

Agencia
da fundição. Low-Moor, rua da Senzala Nova a n. 42.
Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

— Vende-se uma preta moça, crioula, com habilidades: a tratar com José Higino de Miranda.

— Vendem-se e compram-se escravos. e recebem-se de commissão; na rua do Livramento n. 4

Cebolas.
Vendem-se cebolas novas vindas ultimamente de Lisboa, por 500 rs cada um cento: na travessa da Madre de Deos n. 10.

Relogios.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem trancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

Relogios
Vendem-se relogios do ouro, inglezes de patente: no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36

— Vende-se um carro de 4 rodas, em meio uso, pintado de novo, muito forte e de uma fórma elegante: na rua das Flores, casa de pintor do Sr. Marcolino Francisco de Paula se dirá quem vende.

Farinha de milho.
No aterro da Boa-Vista, junto do sobrado queimado, padaria n. 41, vende-se farinha de milho muito nova, por 17$000 a barrica, 3$ a arroba. e 100 rs. a libra

— Vende-se um moleque de idade 14 annos, na rua da Glória n. 49: quem quizer, dirija-se a tratar do negocio.

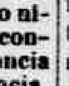
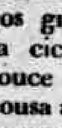
Attenção.
Vende-se uma parte do sobrado do aterro da Boa-Vista n. 38: na rua do Crespo, loja n. 23 A

CHAPEOS PARA SENHORA
Vende-mse os delicados chapeos para senhora enfeitados com bicos de blonde e flores, são da ultima moda de Paris, chegados no ultimo navio! na rua do Queimado n. 10, loja de Leite, Arthur & C.

Farinha de
mandioca superior.
Vende-se farinha de mandioca superior, a bordo do brigue nacional Atale, tanto ensacada como por medida, e em porções a contento dos compradores; advertindo-se que o preço será o menor do mercado: trata se a bordo, ou no Forte do Mattos, armazem do Campello, proximo ao trapiche do algodão.

Escravos fugidos.

— Fugio no dia 17 do corrente mez a preta Quiteria, crioula, de idade 38 annos, pouco mais ou menos, tem os signaes seguintes: o braço direito aleijado, tem falta de 2 dentes na frente, levou vestido de chita côr de vinho com palmas brancas, e panno fino da Costa: quem a apprehender, leve-na á praça do Corpo Santo n. 17, que será bem recompensado.

 
A 14 de agosto do corrente anno fugiram os seguintes escravos: Damião, crioulo, de 25 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, côr fula, beiços grossos e meios arrebitados, tem uma cicatriz na testa proveniente de um couce de animal, pernas finas e alguma cousa arqueiadas para fóra, esmalmado e espadaudo; Jacintho, crioulo, de 28 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, beiços grossos e faz certo geito na bocca quando falla, tem uma cicetriz em uma das faces, toca viola, pernas finas e bebe fumo, o primeiro foi comprado ao Sr. João Francisco Barbosa da Silva Cumarú filho do Sr. major Antonio Gomes da Silva Cumaru, e o segundo diz que foi da familia do Sr. João Novaes, de Pageù de Flores da fazenda do Cítio e comprado na praça de Pernambuco: quem os aprehender conduza-os ao engenho Sete Ranchos freguezia de N. S. da Escada ou em Pernambuco ao Illm. Sr. Manoel Alves Ferreira, que sera' generosamente recompensado. Ambos os escravos são esmalmados e de corpo regular.

— Desappareceu na noite de 21 de abril do corrente anno o escravo de nome Florentino, com os signaes seguintes: estatura alta, cor mulata, sem barba, espaduas largas, pés grandes, rosto comprido, olhos castanhos, cabellos pegados, falla grossa, muito regrista, tem falta de 3 dentes na frente, em um dos lados do queixo tem uma fistula, levou chapeo de couro e camisa de riscadinho: quem o pegar leve-o a fundição da Aurora em Santo Amaro, que será generosamente recompensado

Fugio em abril do anno passado do engenho Tracunhãem, comarca de Goianna, o escravo Joaquim Camillo, de nação Congo, de estatura regular, barbado, bem feito, tem a falla arrastada e representa ter 50 annos de idade; foi escravo de Guimarães de Timbauba, por morte de quem o Dr. José Ignacio da Cunha Rebello arrematou-o em hasta publica, trazendo nas costas muitos signaes de açoutes, suppõe-se que elle está acoutado nos arredores de Timbauba; quem o apprehender leve-o a seu senhor no sobredito engenho ou ao coronel João Joaquim da Cunha Rego Barros, na Passagem da Magdalena, que será bem recompensado.

— Acha-se occulta desde o dia 1. de abril deste corrente anno a preta Cosma, escrava do abaixo assignado, de nação crioula, estatura baixa e cheia do corpo, beiços grossos e bem fallante, tem um dedo minimo de uma mão cortado, e uma belide em um dos olhos, pés seccos e feios, acambitados: quem souber dar noticias della ou a pegar, e a levar a seu senhor abaixo assignado, receberá 50$000
Antonio Broxado Soares Guimarães

100$000.
Continu'a a estar occulto desde o dia 28 de março do corrente anno o escravo Moçambique, de nome Cesar, de 48 annos de idade, pouco mais ou menos, he bom carreiro, razão por que está occulto, e tem os signaes seguintes: um pouco baixo, bastantante secco do corpo, pernas e braços finos, pés pequenos e um pouco mettidos para dentro, tem uma serrilha no nariz (signal de sua terra) côr preta, olhos pequenos e vivos, costuma a embriagar-se, já foi encontrado em Santo Antão com o nome mudado para Braz Vicente; foi escravo dos herdeiros do fallecido Caetano Pereira Gonçalves da Cunha; protesta-se contra quem o tiver occulto: quem delle der noticia certa ou leva-lo a rua Augusta n. 19, casa terrea junto a um muro novo, ou a rua do Trapiche n. 8. receberá a quantia de 100$000.

PERN.: — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1858.